



Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Director: Fernando Cardoso Ano XXXI Junho 2005 01/06/05 Nº 353 Preço € 0,70



PORTE PAGO

ANTIGOS COMBATENTES...



...A SOLIDARIEDADE PELA PAZ

Pág. 8 e 9

Em audiência com Ministro Segurança Social



"...SECRETARIA ESTADO REABILITAÇÃO CRIADA POR VONTADE EXPRESSA 1.º MINISTRO"

Pág. 16

Audiência com Presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares



"...A ÚLTIMA COISA A TOCAR SERÃO OS DIREITOS DOS DFA"

Pág. 16

25 de Abril

Pág. 2

Delegações:
Notícias,
passeios
e viagens

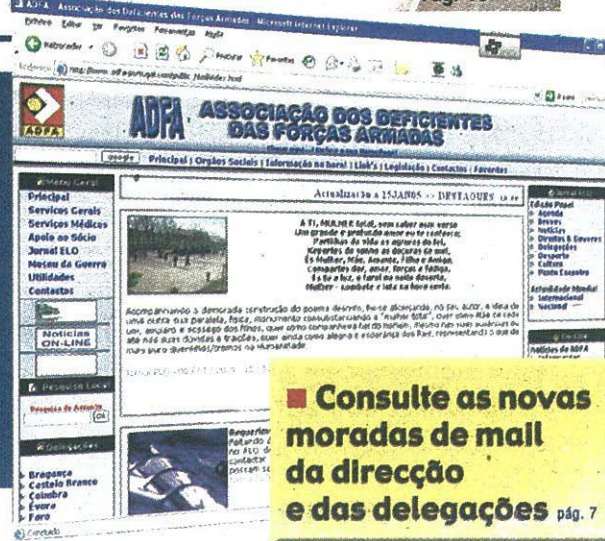
Pág. 4 a 7

DN esclarece
e Informa
Comparticipações
das ADM's

Pág. 12

Editorial

Pág. 16



Consulte as novas
moradas de mail
da direcção
e das delegações

pág. 7

Notícias

25 de Abril

DIRECÇÃO NACIONAL

Como em anos anteriores, a ADFA foi convidada para os actos oficiais das comemorações do 25 de Abril, tendo-se feito representar na sessão da Assembleia da República pelos presidente e 1.º secretário da Direcção Nacional, e na recepção oferecida pelo Chefe de Estado, também pelo presidente da DN.

NA DELEGAÇÃO DE LISBOA

NÚCLEO DE AVEIRAS DE CIMA

Homenagem aos Combatentes

No passado dia 25 de Abril, às 11h00, realizou-se a homenagem aos mortos em combate na Guerra Colonial, em Aveiras de Cima, no Concelho de Azambuja.

O discurso teve início às 12h00, com o presidente da delegação de Lisboa, Francisco Janeiro, recordando a memória dos que tombaram ao serviço da Pátria. De seguida, falou o presidente da Câmara de Azambuja, Joaquim Ramos, que realçou a participação dos deficientes das Forças Armadas na homenagem.

De destacar, que esta iniciativa foi do presidente do núcleo de Aveiras de Cima, Manuel Joaquim, em conjunto com o presidente da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima.

Nesta cerimónia estiveram presentes cerca de 100 pessoas.

NA DELEGAÇÃO DO PORTO

A delegação assinalou a evocação do 31.º aniversário do 25 de Abril, com a realização de um jantar na noite do dia 24 e de um torneio de futebol de 5 na manhã do dia seguinte.

O jantar, que contou com a participação de representantes da Associação 25 de Abril, do Partido Socialista, do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda, reuniu associados, familiares e alguns amigos da ADFA, de que se destacamos o coronel David Martelo.

O PSD e o CDS/PP, apesar de convidados, não estiveram presentes, embora tenham justificado a ausência.

No decorrer do jantar, o coronel Gertrudes da Silva apresentou uma comunicação subordinada ao tema "A Guerra Colonial e o 25 de Abril", a qual foi seguida com a máxima atenção por toda a assistência, aproveitando-se depois para animada troca de impressões.

No próprio dia 25, de manhã, e perante entusiasmas e entusiasmas claudes..., quatro motivadas equipas bateram-se, com o máximo desportivismo, e reconhecida competência futebolística, na disputa do torneio "Liberdade", tendo-se encontrado, na final, a da Região Militar do Norte (representada por militares do Prédio Militar do Porto - Serviços, na Av. de França), e a da ADFA - Porto...

... tendo esta última saído a grande vencedora do torneio.

A participação das restantes equipas, uma em representação de uma empresa (Ormes), e outra (Massa Bruta), formada por pessoal de um Centro de Saúde do Porto, valorizou enormemente esta jornada desportiva, a qual seria interessante repetir-se.

NA DELEGAÇÃO DE VISEU

Cada ano que passa, nota-se que no pensamento dos portugueses, se calhar, já é necessário efectuar uma outra revolução para que os valores que Abril representa, sejam de facto extensivos a todos os portugueses e não só a alguns!

É um facto, que hoje se vive melhor do que antes do 25 de Abril de 1974, sem guerras e em liberdade, mas que importa a liberdade se as empresas continuam a fechar todos os dias, o desemprego impera no país, há muitos portugueses a passar fome, o seus filhos a deixarem de estudar e um país sem cultura, não pode ir para a frente e o que afirmam é que "a liberdade não enche barriga" e não é assim, com esta forma de estar, que Portugal vai para a frente na Europa, sem trabalho, sem salários, sem cultura, sem formação, com os fundos vindos da Europa, só para alguns, e mal aplicados, mas que depois todos temos que pagar!

Assim não vamos lá. Apetecia-nos dizer muita coisa, mas sabemos que não se pode, aqui, nestas colunas, por isso vamos às comemorações dos 31 anos do Abril Libertador e da ADFA, que nasceu de braço dado com o 25 de Abril.

A delegação da ADFA de Viseu, tal como nos anos anteriores, manteve bem viva a chama da liberdade e da ADFA com a realização de acções integradas nas comemorações populares do 25 de Abril que teve no anterior dia 23, integrado na noite da juventude, um espectáculo de bandas, no dia 24 o jantar comemorativo, no restaurante do Inatel, com animação cultural e no dia 25 de Abril, actividades para crianças e jovens com animação todo o dia, no Rossio, em frente à Câmara Municipal de Viseu.

EXPOSIÇÃO

Durante cerca de um mês, até ao dia 4 de Maio, esteve patente ao público, na Biblioteca Municipal de Viseu, uma exposição alusiva ao tema «Guerra

Colonial, o 25 de Abril e a ADFA». É de referir a adesão de mais de meio milhão de alunos das escolas de Viseu e até alguns de fora do Conselho, que foram sempre acompanhados e esclarecidos sobre os valores que Abril representa, pelos elementos da delegação.

A convite da directora da Biblioteca Municipal, o presidente da Direcção Nacional da ADFA, Patuleia Mendes, aceitou a realizar uma conferência/colóquio «Os Ventos da Mudança», no dia 27 de Abril, de que serviu para uma rica lição de histórico, desde o início de Portugal até aos dias de hoje, com especial relevância para os feitos dos valorosos Capitães de Abril *versus* Guerra Colonial. Na conferência estiveram presentes, para além de adultos, alunos, Capitães de Abril, que visitaram a exposição e a acharam óptima, bem como elogiaram a forma como Patuleia Mendes abordou toda a temática.

COLÓQUIOS

A convite da Escola Emídio Navarro, os elementos da delegação deslocaram-se a esta, com a presente do Governador Civil de Viseu e aí para os alunos do 12º ano escolar, durante cerca de hora e meia realizou-se uma conferência/debate, que serviu para enriquecer os conhecimentos dos alunos sobre a História de Portugal, no que se refere à Guerra Colonial, ao 25 de Abril e a valores que representa. No final, gostaram e deve repetir-se numa próxima oportunidade.

Na Escola de Vouzela foi mais um ano em que solicitaram a presença da ADFA - delegação de Viseu e durante a manhã do dia 11 de Maio, no Auditório da Escola, que estava cheio, falou-se sobre os ventos da revolução, com imensas perguntas efectuadas pelos alunos, em especial sobre a forma como aconteceu, desenvolveu e é vista a Guerra Colonial. Uma experiência muito rica esta ida a Vouzela, que já se repete há alguns anos.

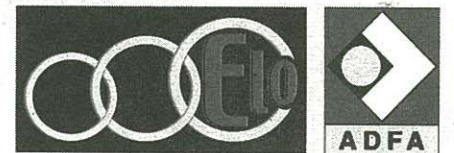
Agenda

- 10 - Dia de Portugal
- 18 - Madeira
- 19 - Bragança
- 25 - Coimbra

NOVOS ASSOCIADOS

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 4, do Art.º 8, dos Estatutos da ADFA, publica-se a relação dos candidatos a sócios efectivos

Alberto Gonçalves Lopes
 Albino de Sousa Rocha
 Álvaro Joaquim Dias Ferreira
 Américo Gonçalves
 Antero Silva Freire
 António da Silva Coelho de Sousa
 António Fernandes Ribeiro
 António Ferreira Lage
 Artur José de Gouveia Cardoso
 Carlos Alberto das Neves e Silva
 Daniel Fernandes dos Santos
 Deolinda Rodrigues Firmino Aguiar
 Eduardo Lino Guedes Garcia Fernandes
 Gracinda da Cunha Moreira
 Joaquim António Bravo Xavier
 José António Gomes Moreira Dias
 José Manuel de Almeida
 José Manuel de Sousa Tristão
 José do Rosário Rainha
 Manuel Bexiga Oliveira
 Maria Amália Ferreira de Matos Magalhães
 Maria da Conceição de Sousa Paulo
 Maria de Fátima Conceição Barbosa Ferreira
 Maria de Lurdes Rodrigues
 Maria Emília Oliveira Ferreira Fonseca
 Maria Helena Jesus Coelho
 Maria Manuela de Jesus Fernandes
 Marco António Barros Matamá
 Mário da Silva de Oliveira
 Mário Leopoldo Soares de Azevedo
 Miguel António Madeira
 Miquelina Rosa de Jesus Pinheiro
 Pedro António Fernandes Morais
 Porfírio Gomes da Costa
 Rodrigo Barros Borges
 Silvina Marques Alves
 Simão Manuel Carriço Oliveira



PROPRIEDADE E EDIÇÃO: Associação dos Deficientes das Forças Armadas - ADFA
 Pessoa Colectiva n.º 500032246

Email: jornalelo@adfa.portugal.com

Internet: <http://www.adfa-portugal.com>

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, EDIÇÃO E REDACÇÃO: Av. Padre Cruz - Edifício ADFA 1600-560 LISBOA

Telefone: 21 751 26 00 / 21 751 26 01 / 21 751 26 09

Fax: 21 751 26 10

DIRECÇÃO NACIONAL DA ADFA/ADMINISTRAÇÃO: Patuleia Mendes, Artur Vilares, Mano Póvoas, Santa Clara Gomes, Sérgio Azougado, José Pavoeiro, Armino Matias

DIRECTOR: Fernando Cardoso

CONSELHO DE COLABORADORES PERMANENTES: Capela Gordo, Lopes Dias, Nuno Almeida

REDACÇÃO: José Manuel Sande (redactor principal), Farinho Lopes

(fotografista) - C. Profissional 6234, Elisabete Couto (secretariado)

COLABORADORES HABITUAIS: Abel Fortuna, Helena Afonso, António Carreiro, José Maia, Nuno Santa Clara.

CORRESPONDENTES: Leite Domingues (Açores), Domingos Seca (Bragança), João Carmona (Castelo Branco), Soles Girão (Coimbra), Manuel Branco (Évora), Aníbal Carvalhal (Famalicão), Nicolau Rufino (Faro), Francisco Janeiro (Lisboa), Armando Costa (Madeira), Abel Fortuna (Porto), José Faria (Setúbal), João Gonçalves (Viseu)

ILUSTRAÇÕES: Nuno Santa Clara.

ASSINATURAS E PUBLICIDADE: Elisabete Couto, tel. 21 751 2632.

CONCEPÇÃO GRÁFICA - Grafismo/maquetagem/Paginação:

Sónia Gomes da Silva

PRÉ-IMPRESSÃO Edimpresa, Rua Calvet Magalhães, 242, Laveiras,

2770-022 Paço de Arcos, Tel.: 21 469 87 00

IMPRESSÃO: Imprejournal - Sociedade de Impressão, SA Av. Infante D.

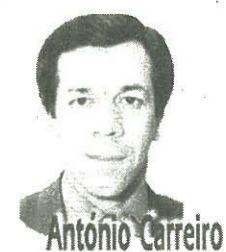
Henrique, 334 - 1990 Lisboa - Tel. 21 851 2188 Registo da

Publicação no ICS: 105068/77 Depósito Legal: 99595/96

ASSINATURA ANUAL: €7,00. Tiragem deste número 9000 ex.

Os textos assinados não reproduzem necessariamente as posições da ADFA ou da Direcção do ELO, sendo da responsabilidade dos seus autores, assim como é da responsabilidade das direcções das Delegações o conteúdo dos respectivos espaços.

Tema livre



Rio Nango – Troca de perna (10)

Com este título, naturalmente os leitores, habituados, na panorâmica da ADFA, a lidar todos os dias com aparelhos ortopédicos e próteses diversas, estão decerto a imaginar que algum de nós levou, por engano, a perna que pertencia a outro.

Mas não. Não é esse o tema. Por conseguinte o sorriso maldoso, que já estavam a esboçar, não passa de mera expectativa que se frustra já neste parágrafo.

Perdoem o humor do autor do episódio.

A perna trocada foi mesmo a do alferes.

Pode acontecer a qualquer um, mas desta vez coube ao alferes.

Estava em Nampula, no hospital, claro. Tinham passado quinze dias a três semanas sobre o rebentamento da mina. Ambas as pernas continuavam ligadas: a amputada nesta parte e a esquerda da barriga da perna até quase ao cimo da coxa.

A tampa da mina antipessoal, com cerca de quatro centímetros quadrados, tinha chocado, no jacto da explosão, com a parte interior do músculo

da coxa. O ferimento era grande e para que sarasse tornava-se imprescindível proceder a um "enxerto". Em linguagem corrente significa retirar pele de um local em que esta esteja sã e colocá-la sobre o ferimento que, se a não rejeitar, a adopta, passando a preencher aquele vazio.

Diz o alferes que nunca fica igual ao original mas que resulta e que, passados anos, mal se dá por isso.

Necessária que era, foi a operação marcada.

Logo pela manhã, diligente e responsável, chegou o enfermeiro para proceder aos preparativos: tirar os pensos, limpar, rapar os pelos, desinfetar.

Olhou os documentos, inteirou-se da matéria e deitou mãos ao trabalho.

Não estava em dias de conversa e já de si, aliás, era pouco falador.

Começou a retirar pensos da perna amputada.

O alferes alertou:

– Não é essa a perna!

Concentrado no que o preocupava e pondo até muito cuidado no que fazia, continuou, parecendo que nesse dia o alferes não estava lá.

Remexeu novamente nos seus papéis, não deu pela presença do alferes e saiu.

Parecia haver qualquer coisa que o preocupava.

Voltou com uma maca e alguns utensílios, certamente necessários para as diligências subsequentes.

O alferes, com a sua ajuda, passou para a maca e foram parar um pouco antes da sala de operações.

Mais uma consulta aos papéis e começou a rapar o local donde sairia a pele boa.

Acabada a tarefa, continuou a retirar o penso da perna amputada, obra que ficara a meio.

Mais uma vez o alferes:

– Está a ouvir? Não é essa a perna! Nada.

Retirado o penso, mais intrigado e perplexo ficou.

Na lógica das coisas, não descortinava seguramente onde é que iria ser o "enxerto"!

Aproveitando esse vazio de concentração, o alferes esforçou-se e conseguiu, finalmente, captar a sua atenção:

– Oh Homem! Não é essa a perna!!!

Olhou então, fitou o alferes, iniciou um trabalho reflexivo e de enorme compreensão introvertida, mirou a perna esquerda e depois de um "Ah!" de profundo alívio, começou a retirar o penso certo!



Vimos de um período de grandes viragens, de nível nacional e internacional, em simultaneidade com manifestações de apreço e respeito pela nossa Associação e de reconhecimento da justiça dos direitos dos deficientes das Forças Armadas.

Em primeiro lugar, relembra-se a nomeação do Alto Comissário da ONU para os Refugiados e que recaiu sobre António Guterres, em acréscimo do seu prestígio internacional, que já granjeia a nível elevado, e realçamos a alta responsabilidade assumida em relação a este extracto da humanidade, deslocado e martirizado, quase sempre por razão das guerras.

Do seio da "União", chega-nos um vivo alerta com o expressivo "Não" dos franceses, no referendo sobre a adesão do seu país ao Tratado da Constituição Europeia, e o "problema" sobrevalorizado exactamente, por vir da parte da França, motor e charneira da construção e desenvolvimento europeus.

Depois de antecedentes "Sim" de outros estados, a decisão gaulesa constituiu um balde de água fria, para os defensores do centralismo, e uma pedra no charco, dada a situação periclitante de todo o sistema social francês, montado modeladamente e que os seus utilizadores não querem ver ainda mais malbaratado, em nome de uma constituição, inerte relativamente ao futuro social da Europa. Importante para meditar!

Neste sentido, é fulcral que atente-mos no que se passa em Portugal, agora que o governo nos começa a prescrever a receita de emagrecimento, para a situação económica e financeira do país. Estamos a ver que a factura vai recair abundantemente sobre os direitos sociais dos portugueses, e de forma bem pesada, tal como conhecemos que, de outra forma, não será de todo possível endireitar o barco.

Porém, as reuniões havidas com o Presidente da Assembleia da República, com os Ministros da Defesa Nacional e do Trabalho e da Solidariedade Social, e respectivos Secretários de Estado, altas chefias militares e ainda com os Grupos Parlamentares do PSD e do PP, evidenciaram-nos a confluência generalizada de ideias dos nossos interlocutores, de que os direitos consagrados aos deficientes militares são uma responsabilidade inalienável da Nação: Uma obrigação do Estado!

Surgem, todavia, os primeiros indícios, ainda informais, do ataque ao edifício do nosso reconhecimento, pondo em crise a continuidade do subsistema de apoio militar à saúde, vulgo as ADM, sem que surja a garantia do suporte claro, digno e eficaz às graves deficiências trazidas de uma guerra, que não pedimos que se fizesse, que não nos escusámos a fazer e de onde não retiramos o corpo, no momento do rebentamento das minas ou do surgimento das emboscadas.

Temos consciência plena de que o futuro de Portugal exige o sacrifício de todos, mas não vamos deixar, sem lutar, que nos toquem no que de plena justiça nos está consignado, ou serão bolas de sabão as palavras dos responsáveis do nosso país?!

A Direcção Nacional

Notícias

31.º aniversário da ADFA

Entendeu a Direcção Nacional, após as cerimónias nacionais do 30.º aniversário, com a presença do próprio Chefe de Estado e Comandante Supremo das Forças Armadas, na Sessão Solene decorrida na Sede, e com a grande confraternização associativa em Rio Maior, dar um cunho diferente às deste ano, convidando para um almoço, dir-se-ia "em família", os mais altos chefes militares, e outros amigos na área, bem como representantes de todos os órgãos nacionais e de delegação, incluindo o Conselho Nacional.

Assim, no passado dia 14 de Maio, tivemos o prazer da presença do almirante Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas – que assinou o livro de Honra da Associação – e de representantes dos Chefes de Estado Maior dos 3 Ramos, bem como do director do Serviço de Saúde do Exército e outros convidados, entre quem marcou destacada presença a "Mulher", nas pessoas de uma Mãe e de uma esposa de um grande deficiente, de uma viúva de um combatente morto em

combate e da filha de um antigo combatente, também grande deficiente, já falecido.

Após a chegada das diversas personalidades seguiu-se uma sessão de boas vindas no auditório "Jorge Maurício", em que entrevistaram os presidentes da MAGN e da DN, bem como o almirante Mendes Cabeçadas, ficando bem vinculada a aproximação das Forças Armadas aos antigos combatentes, e em especial aos deficientes militares, que aliás lhes pertencem, bem como à ADFA, tendo sido unanimemente reconhecidos os graves problemas que subsistem, e que é urgente solucionar, para o que se considerou como muito importante o restabelecimento de funções do CCADFA.

Após uma interessada visita a todas as instalações da Sede, incluindo a delegação de Lisboa, seguiu-se animado e informal almoço no restaurante, do qual, porque verdadeiramente entre antigos combatentes, não resistimos a deixar uma sua imagem entre as de outros convívios que se registam nas páginas centrais deste ELO.

A finalizar, e após uma breve intervenção do presidente da DN, cortou-se o bolo e cantou-se o "parabéns a você", numa atmosfera plena de camaradagem e amizade.

Antes de se retirar, não quis o almirante CEMGFA deixar de enviar, através do ELO, uma mensagem a todos os associados:

"É um prazer grande que eu tenho em estar aqui convosco, neste dia em que comemoram mais um aniversário, o 31.º. Desejo as maiores felicidades a esta Associação, que é uma Associação que merece todo o respeito das Forças Armadas, que é uma Associação que reúne um conjunto de militares e ex-militares que num momento das suas vidas foram chamados a dar, e deram, um enorme sacrifício que não lhes coube escolher. Eles próprios e as suas famílias. E portanto, repito, merecem todo o respeito e todo o interesse das Forças Armadas na resolução dos vossos problemas."





Delegações

BRAGANÇA

30.º aniversário da delegação

A delegação de Bragança vai comemorar o seu aniversário no dia **19 de Junho** (domingo), com o seguinte programa: – 10H30: concentração no largo do Castelo, seguindo-se visita ao museu militar instalado na Torre de Menagem (entradas grátis); – 12H00: missa em memória dos militares falecidos ao serviço da Pátria, na Igreja de Santa Maria, e deposição de coroas de flores junto das respectivas lápides evocativas. – 13H30: almoço de confraternização no restaurante "O abade".

Aos associados da delegação, em particular, apelamos à sua comparência, pedindo que façam a sua inscrição atempadamente, para não causarem transtornos à organização. Por favor, não esperem para os últimos dias!

Mas neste convívio terão sempre também lugar todos os associados da ADFA, e amigos, que queiram inscrever-se, desde Bragança aos Açores. De qualquer maneira, não podemos deixar de apelar especialmente aos transmontanos, estejam eles onde estiverem,

para virem recordar as suas origens e saborearem a boa vitela da região, confraternizando num dia diferente, com os seus camaradas bragantinos.

As inscrições só serão aceites até ao próximo dia 15 de Junho.

Porque esta delegação faz 30 anos e queremos que ela continue mais 30 ao teu dispor, precisa da tua participação! Um dia não são dias, muito em especial um como este! Não fiques em casa...

Gratos pela comparência de todos.

COIMBRA

Comemorações 30.º aniversário

No âmbito das comemorações do 30.º aniversário da delegação, e conforme já noticiado no anterior ELO, irá realizar-se, no próximo dia **25 de Junho**, um almoço convívio no refeitório da Brigada Ligeira de Intervenção, na Rua Infantaria 23, em frente à Penitenciária de Coimbra.

A concentração far-se-á a partir das 12 horas, junto à Porta de Armas, iniciando-se o almoço pelas 13H00.

Preço por pessoa – 30 euros. Crianças até aos 10 anos, não pagam.

Inscrições na delegação e núcleo de Leiria até 17 de Junho, sexta-feira.

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

A realizar nos dias **11 e 12 de Junho**, sempre com início às 9H00, nas instalações do Clube de Caçadores de Condeixa. Os prémios previstos são os seguintes: Do 1.º ao 7.º classificados - libras em ouro; do 8.º ao 10.º - taças em prata, e do 11.º ao 30.º - taças e troféus a escolher pelos atiradores.

Inscrições: 40 euros, com pratos incluídos.

Vigora o Regulamento da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça, além das Normas Gerais da Utilização de Armas de Fogo, para questões de segurança. O respectivo júri será composto por: Álvaro Neves Abreu - António de Azevedo Barros - Artur Amaro de Almeida e Licínio Neves Abreu.

PESCA E CONVÍVIO ASSOCIATIVO, EM SANTO VARÃO

No dia **26 de Junho** vai decorrer, junto ao rio Mondego (lugar de Santo Varão), uma prova de pesca, com almoço-convívio/sardinhada, fazendo-se a concentração dos pescadores pelas 9 horas.

As inscrições (gratuitas), deverão ser efectuadas até ao dia 23 de Junho, pessoalmente ou via telefone (del. Coimbra – 23 981 46 44 e núcl. Leiria – 24 482 35 21). Quem quiser pescar é de todo o interesse levar o material e de preferência a minhoca (viva).

Para a prova de pesca haverá prémios para os 5 melhores classificados.

PASSEIO AO ALENTEJO

Dia 23 de Julho (sábado)

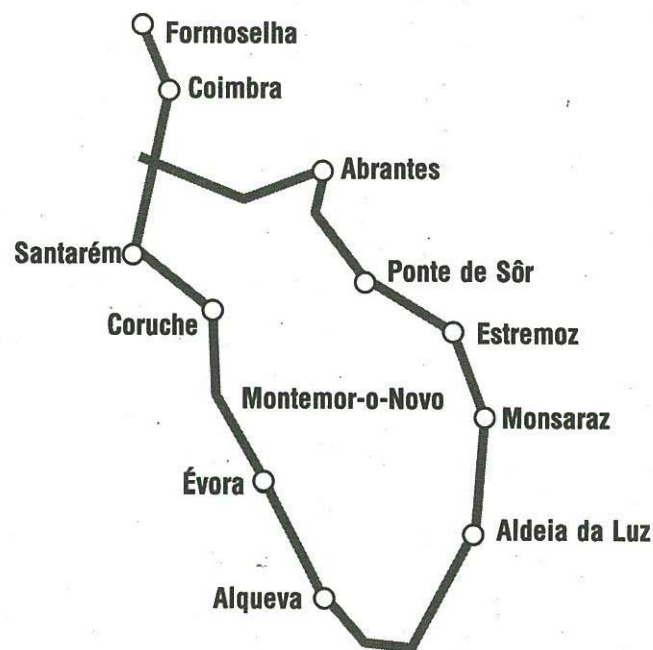
Concentração, pelas 6H45, junto ao Mondego / Estádio Universitário, em Coimbra, com saída às 7H00.

Convém levar farnel para o pequeno-almoço, já que o mesmo será desfrutado em comunidade, em local aprazível que se encontre.

Inscrições a 35 euros, incluindo viagem e almoço, limitadas à lotação do autocarro.

Por isso é fazê-las quanto antes, na delegação ou no núcleo de Leiria, ou através dos telefones: 23 981 46 44 e 24 482 35 21.

Almoço (que será na delegação de Évora): entradas (orelha de vinagreta, queijo alentejano, chouriço e morcela assadas, azeitonas), sopa de cação,



borrego assado no forno com salada e batata frita, salada de fruta e morgado (doce regional), pão, bebidas (vinho, cerveja, águas e sumos), café e bagaço.

NOTAS IMPORTANTES

Chama-se mais uma vez a atenção dos associados para a necessidade de terem em conta as datas de validade dos cartões (ADM e Lista Vermelha); principalmente a nível dos cartões de Assistência Médica, têm-se verificado problemas, tendo em conta as participações médicas; durante algum tempo a delegação emitiu credenciais para substituição dos cartões enquanto se esperava a renovação, mas tal deixou de ser permitido pela DASP, conforme comunicação da citada repartição; ainda relativo às participações da ADME, informa-se que podem ser entregues na Secção de Logística do Hospital Militar Regional-2 em Coimbra, todos os dias das 9H00 às 12H00 e das 14H00 às 16H00, os documentos passíveis de participação; os documentos referentes a análises, consultas e exames serão participados através de transferência bancária, no próprio mês ou no mês seguinte, consoante a data de entrega na referida Secção de Logística; os restantes serão enviados por estes serviços para a ADME e serão participados nos mesmos moldes dos anteriores, após autorização.

Quanto aos cartões Galp, os mesmos continuam a ser substituídos automaticamente.

JORGE MENDES, IRMÃO & CA. LDA.

Atoalhados • Fazendas Brancas • Camisaria • Malhas • Roupa Interior

Fornecedores de:

Hospitais, Clínicas, Câmaras Municipais, Escolas, Hoteis, Forças Armadas, Infantários, Museus, Laboratórios, Departamentos Universitários, Etc.

Desconto 10% a todos os Associados

(excepto épocas de Saldos)

Praça do Comércio, 97-99-101-103 • 3000-116 COIMBRA

Tel.: 23 982 4284 • Fax: 23 984 1779

LISBOA

VIII Encontro Desportivo para Deficientes

A delegação de Lisboa realizou, no passado dia 7 de Maio, na sua Sede, o VIII Encontro Desportivo para Deficientes (já o 4.º por si organizado), tendo decorrido o mesmo com dinamismo e alegria por parte de todos os participantes.

Estiveram presentes as seguintes instituições ou grupos:

1. AFID, 2. AJOV, 3. APD (Amadora), 4. APPC (Núcleo Regional do Sul), 5. Associação Nacional de Afásicos, 6. Grupo Associados e Amigos da ADFA, 7. CRINABEL, 8. Grupo Desportivo Murtalense e 9. Grupo deficientes individuais. A efectivação destes encontros desportivos inseridos no programa de desporto e lazer da delegação de

Lisboa, não tem por base a competição mas sim o salutar convívio entre pessoas que, por uma ou outra razão, ficaram diminuídas fisicamente.

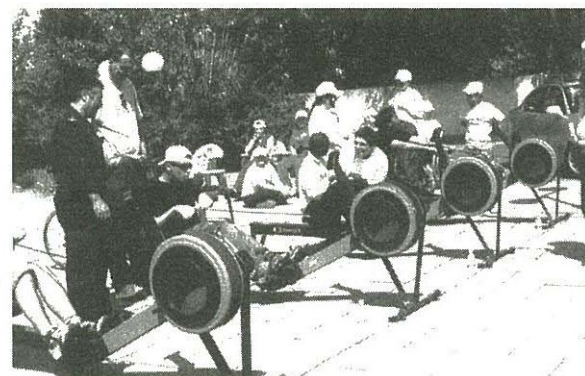
Uma associação cumprirá melhor os seus objectivos fulcrais, se conseguir mobilizar os seus associados nas várias vertentes da vida quotidiana.

Depois do almoço servido no restaurante da associação a todos os participantes, técnicos e acompanhantes, decorreram as finais das provas de sueca e snooker, bem como a prova de remo adaptado, tão do agrado de todos.

No final da tarde, foi feita a entrega de prémios aos melhores classificados nas modalidades constantes do programa e distribuídas medalhas e lembranças a todos os participantes.

Classificações: Sueca 1.º - José Lino e Francisco Pereira (AJOV); 2.º - João Baptista e Pedro Ferreira (APD/Amadora e APPC); 3.º - Marco Ferreira e Hélder Bruno (APPC) e 4.º - António Carvalho e Paulo Gomes (APPC).

Ténis de mesa - masculinos: 1.º - Mata da Silva (ADFA); 2.º - Carlos Dias (Murtalense); 3.º - João Domingos (ADFA) e 4.º - Jaime Laia (ADFA). Ténis de mesa - femininos: 1.ª - Cristina Gonçalves (AJOV) e 2.ª - Vânia Cabral (AJOV). Snooker: 1.º - Milton Moreno (AJOV); 2.º - Martins Vicente (Amigos ADFA) e 3.º - Jerónimo Fernandes (APPC). Remo adaptado: Masculinos:



1.º - Marco Loureiro (CRINABEL); 2.º - Bruno Mateus - (AJOV) e 3.º - Albilney Santos (CRINABEL). Femininos: 1.ª - Sónia Correia (CRINABEL) e 2.ª - Maria João Jorge (CRINABEL)

Apoios: Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Cafés DELTA, Caixa Geral de Depósitos, Câmara Municipal de Lisboa, Clube Naval, Junta de Freguesia do Beato, Junta de Freguesia da Charneca, Junta de Freguesia de São João de Brito e Portugal Telecom.

Cruzeiro no Douro

A delegação está a organizar um passeio de 2 dias ao Douro, dias 18 e 19 de Junho.

Programa: 1.º dia - pelas 7H30 saída de Lisboa (junto da Sede da ADFA), via Santarém (auto-estrada), Coimbra, Porto. Visita às Caves Grahams, com prova deste delicioso néctar. Almoço. Panorâmica pela cidade, em autocarro, visitando os lugares mais importantes, tais como São Bento,

Torre dos Clérigos, Palácio da Bolsa, Igreja de São Francisco e Alfândega. Jantar e alojamento. 2.º dia - pequeno almoço no hotel. Saída em direcção à Estação de São Bento. Partida de comboio com destino à Régua (no caso de dificuldades, por parte da C.P., em garantir o transporte, o trajecto será efectuado em autocarro). Embarque e Porto de Honra. Almoço a bordo. Descida da barragem do Carrapatelo

(desnível de 35 metros), subida da Barragem de Crestuma - Lever (desnível de 14 metros). Chegada ao Cais de Vila Nova de Gaia. Saída em direcção à auto-estrada, área de serviço da Mealhada (paragem), Leiria e regresso a Lisboa, ao ponto de partida.

Preço por pessoa: 160,00 euros, sendo o suplemento para quarto individual de 30,00 euros. Crianças até 11 anos pagam metade.

No preço está tudo incluído, com excepção, claro, de despesas de carácter particular. Inscrições - (D.ª Emília ou D.ª Conceição) tlf.: 21 751 26 00

Reserve já o seu lugar e venha disfrutar de uma paisagem única de encantamento, calma e conhecer os lugares históricos do vinho do Porto!

NÚCLEO DE AVEIRAS DE CIMA

Homenagem aos Combatentes no 25 de Abril

(vide notícia na página 2)

Homenagem na Abrigada

No passado dia 25 de Abril, às 17H00, foram homenageados os mortos em combate no concelho de Alenquer, da Junta de Freguesia da Abrigada, com a activa participação do presidente da Câmara de Alenquer e do presidente da Junta de Freguesia da Abrigada.

NÚCLEO DE CORUCHE

Almoço de convívio associativo

A direcção do núcleo de Coruche vai realizar o seu tradicional convívio associativo, no próximo dia 02 de Julho (sábado). O convívio terá início às 11H00, na margem

esquerda do Rio Sorraia, realizando-se o almoço por volta das 13H00.

Inscreve-te! Contacta o presidente do núcleo, Patrício Santos, através do tm: 93 643 79 45. O preço é de 5 euros.

NÚCLEO DE PENICHE

Almoço de convívio

O núcleo de Peniche vai realizar, no dia 10 de Junho, o seu já tradicional almoço convívio na sua sede, sita no Largo do Mercado Municipal - Edifício S. Pedro, Loja 6 - Bloco 6, em Peniche. Às 12H00 haverá sardinhas assadas e febras na brasa. Inscreve-te! Contacta o presidente do núcleo, Horácio Anacleto da Luz, através do tm: 96 609 25 04.

O preço é de 5 euros.

Participa. A ADFA com a tua presença fica mais forte!

REUNIÃO DE ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

Convocam-se os associados da delegação para uma reunião a realizar no dia 16 de Junho (5.ª feira), às 18H00, na Sede da ADFA.

Ponto 1 - Apreciação e propostas para alteração dos Estatutos da ADFA.

Ponto 2 - Outros assuntos associativos.

Comparece - Participa! No final podes jantar.

MADEIRA

Aniversário da delegação

A delegação da ADFA na Madeira comemora mais um aniversário, no próximo dia 18 de Junho, com um almoço-convívio no restaurante "Many", situado na Fajã da Areia/São Vicente.

Para mais informações e inscrições, contactar a secretaria da delegação.

FÉRIAS NO PORTO SANTO

A delegação fez alguns contactos e, conseguiu uns apartamentos situados junto ao Zarcoshopping, na zona do Espírito Santo, com cozinha completa, TV-Cabo e roupa de cama: T1 - 1 quarto de dormir e sofá cama na sala (até 4 pessoas), com alojamento diário por 45,00

euros; T2 - 2 quartos de dormir e sofá cama na sala (até 6 pessoas), com alojamento diário por 65,00 euros. As datas possíveis para a respectiva utilização são: ida no dia 22 de Junho (4.ª feira) e regresso no dia 28 de Junho (3.ª feira), para assistir às Festas do São João ou, ida no dia 01 de Julho (6.ª feira) e regresso no dia 08 de Julho (6.ª feira).

Os sócios interessados devem contactar a secretaria da delegação (telef. 29 176 51 71 ou telem. 96 996 35 17), para respectivas inscrições, até ao próximo dia 09 de Junho.

Atenção: estes preços já incluem a comparticipação da delegação

PORTO

Agenda

4 DE JUNHO

Cabeceiras de Basto: 10H30 - Reunião associados no salão Bombeiros Voluntários

Porto/delegação: 15h00 - Reunião associados

15 DE JUNHO

Ponte da Barca: 15H00 - Reunião associados no salão Bombeiros Voluntários

18 DE JUNHO

Paços de Ferreira: 12H00 - Almoço confraternização dos associados e familiares dos Concelhos de Paredes e Paços de Ferreira

23 DE JUNHO

Porto/delegação: 20H00 - Noite de São João nas instalações da delegação

25 DE JUNHO

Santa Maria da Feira: 15H00 - Reunião associados sede núcleo

29 DE JUNHO

Peso da Régua: 10H30 - Reunião associados no salão J. Freguesia Arouca

2 DE JULHO

Porto/delegação: 10H30 - Reunião associados; 15H00 - Reunião associados

► continua na pág. seguinte

► continuação

4 A 8 JULHO

Porto/delegação: Semana Desportiva 2005

9 DE JULHO

Viana do Castelo

15H00 – Reunião associados no salão Junta Freguesia da Meadela

16 DE JULHO

Santo Tirso: 10H30 – Reunião associados

24 DE JULHO

Santa Maria da Feira: 10H00 – Piquenique festa delegação

Nota: vide Notícia "25 de Abril", pág. 2

II Semana Desportiva 2005

A delegação do Porto, à semelhança do ano anterior, vai levar a efeito, de **4 a 8 de Julho**, a II Semana Desportiva 2005.

A promoção deste evento visa ir ao encontro de interesses, necessidades e motivações na área do desporto de reabilitação e reeducação dos seus associados.

Objectivos:

- fomentar a prática do desporto;
- proporcionar experiências novas e contacto com a natureza;
- transmitir técnicas, fundamentos e

regras das modalidades seleccionadas; – desenvolver e estimular o convívio, comunicação e amizade.

Programa:

dia 4 (segunda-feira) – apresentação, organização de grupos, exames médicos – equitação; dia 5 (terça-feira) – natação e tiro com arco e flechas; dia 6 (quarta-feira) – pesca desportiva, caminhadas, jogos recreativos; dia 7 (quinta-feira) – vela adaptada; dia 8 (sexta-feira) – exposição fotográfica, jogos de orientação; sessão de encerramento.



Participantes:

- pessoas com deficiência
- outros.....

Inscrições: abertas até ao dia 23 de Junho (Serviço de Atendimento» ADFA/Porto – tel: 22 834 72 01). Limite máximo de 30 participantes.

Preço de inscrição: 5,00 euros

Almoço confraternização em Paços de Ferreira

Vai realizar-se, mais uma vez, o encontro anual dos Concelhos de Paredes e Paços de Ferreira (ver Agenda), evento este que tem como finalidade promover o convívio e favorecer as relações interpessoais entre os associados e respectivas famílias.

O almoço, desta já 17.^a confraternização, vai ter lugar no dia **18 de Junho** (sábado), com início às 13H00, no res-

taurante "Os manos", situado em Paços de Ferreira. A concentração far-se-á pelas 12H30 junto aos semáforos da GNR, em Paços de Ferreira.

Inscrições até ao dia 15 de Junho para:

ADFA/Porto - tlf.: 22 834 72 01; Pacheco – tm.: 93 844 30 57, Leal – tm.: 93 616 79 53 ou Carneiro – tm.: 91 898 03 12

Participa - a união faz a força!

Convívio de São João

A semelhança dos anos anteriores vai realizar-se o tradicional convívio de São João, nas instalações da delegação. O convívio decorrerá na noite de 23 para 24 de Junho, com início às 20H00, constando do seguinte:

- jantar com sardinha assada, fêveras, caldo verde, borra e bebidas;
- música alusiva ao São João,

podendo os participantes dar "um pezinho de dança", e

- fogo de artifício... boa disposição e muita alegria.

Preço por pessoa: 10,00 euros.

Inscrições até ao dia 21 de Junho, no Serviço de Atendimento.

Comparece com a tua família, fazendo do São João a festa da amizade.

Piquenique festa da delegação

A direcção vai levar a efeito, no dia **24 de Julho**, o piquenique da delegação, em Santa Maria da Feira, no Parque da Capelinha de Santo Ovídeo, na freguesia da Corga do Lobão.

Pretende-se reunir neste convívio os associados, e familiares, de toda a sua área de intervenção, com vista não só a

um melhor conhecimento mútuo, como também, em total informalidade, possibilitar uma profícua troca de opiniões e de experiências.

No próximo ELO serão dados mais esclarecimentos sobre esta organização, em cuja participação gostaríamos que começassem, desde já, a pensar.

Ida ao teatro em grupo

A delegação está a organizar uma ida em grupo ao teatro do Campo Alegre, no Porto, para permitir aos associados, familiares e amigos assistir à representação da peça "Porto alegre", pela Companhia Seiva Trupe, a qual está prevista para a noite do dia **18 de Junho** (sábado), devendo os interessados efectuar, o mais rápido possível, a sua inscrição no Serviço de Atendimento.



Dado que se trata de uma ida em grupo, a entrada beneficiará de um desconto.

Cruz Vermelha Portuguesa

A CVP assinalou o 142.^o aniversário da Cruz Vermelha Internacional, com a realização no dia 12 de Maio, na Cidade de Vila Real, de um programa alusivo à efeméride. Entidades militares e civis da região, nomeadamente o governador Civil do Distrito e o presidente da Câmara Municipal de Vila Real, estive-

ram presentes numa demonstração de apreço para com a Cruz Vermelha Portuguesa.

A ADFA fez-se representar nesta comemoração, tendo apresentado cumprimentos ao presidente da entidade organizadora.

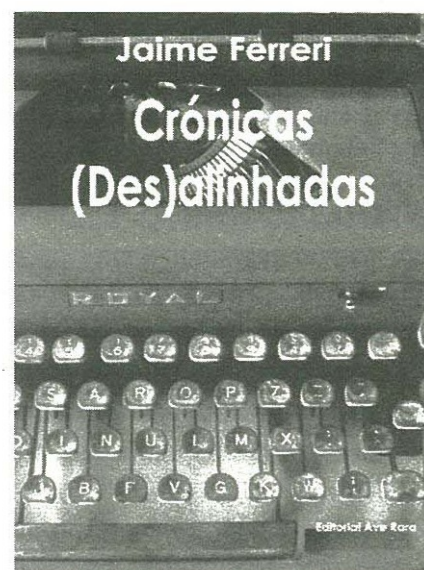
Novo livro de Jaime Ferrer

"Crónicas... ou tão só o processo de juntar os sonhos e, entre a doçura de uns e a crueldade de outros, ousar o grito de denúncia pelas misérias do mundo...".

Jaime Ferrer acaba de publicar o seu 4.^o livro, cujo título, "Crónicas (des)alinhas", abarca o rol de memórias que cruza a história de mundos e de saberes. "Memórias que libertam na irreverência sem peias... sem rédeas... no galope libertino dum pensamento selvagem."

O espaço da Feira do Livro, em Ponte da Barca, onde decorreu o lançamento do livro, foi pequeno para conter os muitos que quiseram manifestar a Jaime Ferrer o apreço por mais esta obra.

A Câmara Municipal de Ponte da Barca promoveu o acto público de lançamento numa manifestação de reconhecimento para com este filho barquense.

**NOTA DO ELO**

Ao autor e antigo colaborador: caro amigo Ferrer, como admiradores que continuamos a ser da tua escrita, ficamos na expectativa de um exemplar, devidamente autografado, que depois de, concerteza, apreciada leitura, entregaremos, com tua autorização, na biblioteca da Sede.

Um abraço

Sande

NÚCLEO DE CHAVES

A direcção do núcleo de Chaves, recentemente eleita em Plenário, tomou posse no passado dia 16 de Abril, ficando constituída da seguinte forma: presidente: José Vitorino Pereira Rio, secretário: Agostinho José de Oliveira, e tesoureiro: Manuel de Jesus Moreira

A nova equipa directiva tem como missão representar a ADFA, e a delegação do Porto, nos Concelhos do Alto Tâmega, e dar continuidade a um trabalho que tem vindo a ser desenvolvi-

do, naquela região, com grande determinação e empenho.

Horário de funcionamento: 4.^{as} feiras, das 09H00 às 12H00, e 6.^{as} feiras, das 14H00 às 17H00.

NÚCLEO DE SANTA MARIA DA FEIRA

A direcção do núcleo de Santa Maria da Feira encontra-se presente nas respectivas instalações, no último sábado de cada mês, das 14H00 às 17H00, para prestar apoio aos associados.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Aniversário da delegação

Porque ainda muito em cima do acontecimento, à finalização do jornal, apenas uma pequena notícia sobre as comemorações do aniversário da delegação, que decorreram no passado dia 29, na Quinta da Casa do Sobrado, em Requião, tendo comparecido cerca de centena e meia de convivas, entre os quais o vice-presidente da Câmara Municipal de Famalicão, representantes da Alfacoop e, claro, dos Órgãos Nacionais e também das delegações de Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Porto, Setúbal e Viseu.

Durante o almoço, que foi antecedido por missa celebrada pelo padre Salvador Cabral e abrilhantada pelo Coro Infantil da Comunidade Paroquial de Nine, usaram da palavra o presidente da delegação, o vice-presidente da autarquia e o presidente da Direcção Nacional.



UISEU

Comemorações do aniversário

O aniversário da delegação realizou-se a 4 de Maio, este ano uma quarta-feira, de cujo programa havia sido dado anterior conhecimento.

Nestes 31 anos de 25 de Abril e de ADFA realça-se a presença dos associados, o papel desempenhado por estes, como antigos combatentes ao serviço de Portugal e a forma como os governos têm tratado a família deficiente militar, pelo que foram presentes ao presidente da Direcção Nacional as preocupações quanto à actualização das pensões das viúvas que vencem menos que a pensão social, ao direito de todos

os DFA ao Dec. Lei 134/97, à classificação dos deficientes em serviço e ao reconhecimento do serviço/campanha, a situação dos furriéis e dos paraquedistas, bem como à assistência médica justa, digna e reconhecida, em todos os hospitais militares e civis, a expensas do Estado.

Salientamos a presença, nas cerimónias, de representantes dos Órgãos Nacionais e das delegações de Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Porto e V.N. Famalicão, bem como se agradece a prestimosa colaboração do senhor cônego Arménio, da PSP de Viseu e do RI 14. (*)

(*) vide Notícia "25 de Abril" na pág. 2

Reunião com o Governador Civil de Viseu

Foi concedida aos dirigentes da delegação, pelo governador Civil, uma audiência que decorreu no dia 6 de Maio, pelas 10H30 horas, durante a qual, para além de apresentação de cumprimentos, se aproveitou para falar sobre os serviços que a nossa

associação presta, bem como dos múltiplos problemas que ainda nos afligem, em tantas áreas, incluindo as injustiças na legislação e nas desigualdades verificadas, volvidos já 31 anos sobre o 25 de Abril e do fim da guerra colonial.

Breves

ADFA

Actualização endereços electrónicos

A partir do dia 1 de Junho passaram a ser utilizados, numa procura de uniformização a que ainda faltam alguns arranjos, os seguintes endereços da ADFA, pelo que se agradece se tenha em devida conta esta informação:

Direcção Nacional	d.nacional@adfa-portugal.com
Açores	direccao.delegacao@adfa-acores.org.pt secretaria@adfa-acores.org.pt
Bragança	direccao.delegacao@adfa-braganca.org.pt secretaria@adfa-braganca.org.pt
Castelo Branco	direccao.delegacao@adfa-castelobranco.org.pt secretaria@adfa-castelobranco.org.pt
Coimbra	direccao.delegacao@adfa-coimbra.org.pt secretaria@adfa-coimbra.org.pt
Évora	direccao.delegacao@adfa-evora.org.pt secretaria@adfa-evora.org.pt
Faro	direccao.delegacao@adfa-faro.org.pt secretaria@adfa-faro.org.pt
Lisboa	direccao.del.lisboa@adfa-portugal.com
Madeira	direccao.delegacao@adfa-madeira.org.pt secretaria@adfa-madeira.org.pt
Porto	info@adfa-porto.org.pt
Setúbal	direccao.delegacao@adfa-setubal.org.pt secretaria@adfa-setubal.org.pt
V.N. Famalicão	direccao.delegacao@adfa-famalicao.org.pt museuguerracolonia@adfa-famalicao.org.pt secretaria@adfa-famalicao.org.pt
Viseu	direccao.delegacao@adfa-viseu.org.pt secretaria@adfa-viseu.org.pt

Todas as caixas têm um tamanho de 10Mb, bem como resposta automática.

Associados falecidos



Carlos Coelho Guerreiro

Associado n.º 3465

54 anos

Faleceu no dia 10/02/05

Residia em Casais, Tomar. Deixou viúva Maria da Conceição Araújo Ferreira Guerreiro. Serviu em Angola, no BCav. 3862.



José da Rocha Mesquita

Associado n.º 3677

59 anos

Faleceu no dia 26/04/05

Residia na Rua Camilo Castelo Branco 379, Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia. Deixou viúva Angelina Beatriz dos Santos Couto Mesquita. Serviu na Guiné, na CCac. 2312/BC2834.



Albino Fernandes Matos

Associado n.º 11625

59 anos

Faleceu no dia 29/04/05

Residia na Rua dos Figueiredos 181 r/c esq.º, Avel-o-Mar, Póvoa do Varzim. Serviu em Angola, na CCac. 1719/BC1920.



Venâncio Augusto de Freitas Crespo

Associado n.º 3673

54 anos

Faleceu no dia 05/04/05

Residia na Rua D. Afonso Henriques 56-1.º, Rio Tinto, Gondomar. Deixou viúva Maria Aurora Ferreira da Silva Crespo. Serviu em Moçambique, na CCac. 4140.



Luís Rêgo Ribeiro da Cunha

Associado n.º 11043

52 anos

Faleceu no dia 27/04/05

Residia na Rua Fernandes Tomás 20, Cascais. Serviu em Angola.

Aos familiares e amigos dos associados falecidos apresentamos as nossas mais sentidas condolências

ANTIGOS COMBATENTES...

Ao longo de todo o ano, com principal incidência nos meses de Maio e Junho, realizam-se por todo o país os já tradicionais VÍVIO DE EX-COMBATENTES, QUE AQUI NOTICIAMOS, CORRESPONDENDO AO APELO DA CAMARADAGEM QUE NOS UNE NA RELEVÂNCIA COMUM, PARTICULARMENTE ILUSTRADA PELA NOSSA CONDIÇÃO ESPECÍFICA DE DEFICIENTES E PELA MEMÓRIA, QUE QUEREMOS SEMPRE VIVA, DOS NOSSOS MORTOS.

QUE ESTAS PÁGINAS POSSAM SER ENTENDIDAS COMO SÍMBOLO DO ABRAÇO PERMANENTE QUE SEMPRE SEREMOS. ■ EC.

Sendo Maio, normalmente, o mês em que, entre nós, maior número de convívios e encontros entre antigos combatentes se organizam (só do nosso conhecimento foram cerca de 180), resolvemos dedicar, neste ELO, um espaço especial a tal facto, reforçado que foi, este ano, por dois outros acontecimentos.

— Assim, comemorado em 8 de Maio passado, o 60.º aniversário sobre o fim da 2.ª Guerra Mundial, na Europa, e tendo sido o centro das celebrações, a nível internacional, Moscovo, durante as mesmas foi dada particular relevância, e prestada homenagem, aos antigos combatentes, como se pode deduzir pelos excertos que abaixo se transcrevem, o primeiro do comunicado especial da FMAC sobre o evento, e o segundo de notícias net:

1 — ... Os membros da Federação Mundial dos Antigos Combatentes (FMAC), de numerosos países de todo o Mundo, comemoraram hoje (8MAI) o 60.º aniversário do fim da segunda Guerra Mundial na Europa. ...

Os representantes da FMAC, bem como os outros convidados, assistiram a um desfile militar impressionante e colorido que teve lugar na Praça Vermelha, no qual participaram milhares de antigos combatentes e membros das Forças Armadas Russas... sendo que o ponto alto da parada foi a passagem de 2600 antigos combatentes, transportados em 130 viaturas militares. ...

2 — ... Depois do minuto de silêncio era hora de começar o desfile. Soldados com uniformes da Segunda Guerra. 2,5 mil veteranos que lutaram na parte mais brutal da guerra e que hoje velhinhos, sentados em camiões antigos, recebiam homenagens com flores

nas mãos. ... No palco oficial líderes de 50 países do mundo inteiro. O melhor da festa era para eles. Mas era no túmulo do soldado



do desconhecido que se podia ver pessoas comuns. Veteranos de guerra com o peito cheio de medalhas, o coração pesado com as memórias. Heróis e heroínas de guerra. ...

— Por outro lado, as comemorações do 31.º aniversário da ADFA, levadas a cabo pela Direcção



Nacional (notícia em espaço próprio), tiveram este ano um cunho bem diferente, bem podendo/devido integrar-se nesta página uma sua imagem, até porque, dado que muito em breve os novos oficiais gerais a ocupar postos de chefia já não serão antigos combatentes, esta terá sido, realmente, uma das últimas oportunidades para um convívio "em família"...

Finalmente, e porque seria impossível publicar uma fotografia de cada almoço ou encontro, queremos estender a todos os antigos combatentes, e seus familiares, através das que apresentamos, agradecendo a sua cedência, o nosso profundo abraço e o desejo que se continuem a reunir, e a manter o espírito próprio, por muitos anos, estando o ELO disponível para o que entenderem útil.

A terminar, duas ou três observações mais gostaríamos de fazer, pelo seu conteúdo:

— o apoio que muitas entidades civis, nomeadamente autárquicas, dão a tais iniciativas quando para tal solicitadas ou convidadas, até com a própria presença de presidentes de Câmara (saindo até de tais contactos, por exemplo, a decisão de construção de monumentos), bem como o caloroso acolhimento que muitas Unidades, e seus comandos, dão a tantas confraternizações, pondo à disposição as respectivas instalações e promovendo digna homenagem aos militares mortos, quantas vezes com descerramento de placas alusivas;

— o crescente número de encontros que se fazem, verificando-se cada vez mais 1.º convívios, a par de unidades que já vão para além dos 30 (aproveitamos para citar, do segundo dos "episódios de guerra" de hoje: "A interdependência cria confiança mútua. Talvez por isso é que um camarada de armas é um amigo para o resto da vida.";

— ainda que não tenhamos conseguido fotografia, não queremos deixar de assinalar o 3.º encontro nacional dos "prisioneiros de guerra", ocorrido em 7 de Maio, na Batalha, com o cerimonial devido e homenagem ao "soldado desconhecido", e a presença de representantes do MDN, autoridades civis e militares, delegações de associações de antigos combatentes, entre as quais a ADFA, através do 1.º secretário da DN;

— por fim, observar que se a maioria das fotos cedidas, apresenta preferencialmente, como parece natural, o grupo "militar", não devemos esquecer que, actualmente, o número de acompanhantes será até bem superior, já que inclui não só mulheres, como também filhos e mesmo netos.



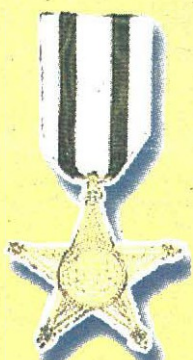
BCaC. 4512



Cart.528



P.



CPM 1446

...A SOLIDARIEDADE PELA PAZ

OMAS CON-
DO PASSADO
A E HONRA-



Combatentes Concelho Caminha



BCaÇ. 3848



BCaÇ. 2901



CCaÇ. 4150



Ponto de Encontro

"No reencontro periódico de ex-combatentes, a par do forte sentimento/memória que os une em torno de um período marcante das suas vidas, e certamente das dos seus próximos, a reafirmação de uma solidariedade que ainda hoje deveria ser muito mais a força de uma geração".



AA 1082



PPM 1083



BCaÇ. 2887



PPM 2226



3.ª C/BCArt 6223



ENTES...

S DE MAIO E JUNHO, REALIZAM-SE POR TODO O PAÍS OS JÁ TRADICIONAIS CON-
NDO AO APELO DA CAMARADAGEM QUE NOS UNE NA RELEVÂNCIA DO PASSADO
FICA DE DEFICIENTES E PELA MEMÓRIA, QUE QUEREMOS SEMPRE VIVA E HONRA-

BRAÇO PERMANENTE QUE SEMPRE SEREMOS. ■ EC.

A terminar, duas ou três obser-
ções mais gostaríamos de
zer, pelo seu conteúdo:

- o apoio que muitas entidades
vis, nomeadamente autárqui-
is, dão a tais iniciativas quando
ra tal solicitadas ou convida-
is, até com a própria presença
e presidentes de Câmara (saindo
é de tais contactos, por exem-
o, a decisão de construção de
onumentos), bem como o calo-
so acolhimento que muitas
idades, e seus comandos, dão
tantas confraternizações, pondo
disposição as respectivas ins-
lações e promovendo
gna homenagem aos mili-
res mortos, quantas vezes
m descerramento de pla-
s alusivas;

- o crescente número de
contros que se fazem,
verificando-se cada vez
mais 1.ª convívios, a par
de unidades que já vão
para além dos 30 (apro-
veitamos para citar, do
segundo dos “episódios
de guerra” de hoje: “A
interdependência cria
confiança mútua. Talvez por
isso é que um camarada de
armas é um amigo para o resto
vida.”;

- ainda que não tenhamos con-
guido fotografia, não queremos
ixar de assinalar o 3.ª encontro
cional dos “prisoneiros de
terra”, ocorrido em 7 de Maio,
Batalha, com o cerimonial
vido e homenagem ao “soldado
desconhecido”, e a presença de
presentantes do MDN, autorida-
es civis e militares, delegações
e associações de antigos comba-
ntes, entre as quais a ADFA,
ravés do 1.º secretário da DN;

- por fim, observar que se
maioria das fotos cedidas,
apresenta preferencial-
mente, como parece
natural, o grupo “mili-
tar”, não devemos
esquecer que, actual-
mente, o número de
acompanhantes será
até bem superior, já
que inclui não só mu-
lheres, como também
filhos e mesmo netos.

...A SOLIDARIEDA



Combatentes Concelho Caminha



BCaç. 4512



BCaç. 2901



CART.528



PAA 1082



PPM 1083



CPM 1446



PPM 2226

Ponto de Encontro

“No reencontro periódico de ex-combatentes,
a par do forte sentimento/memória que os une
em torno de um período marcante das suas vidas,
e certamente das dos seus próximos, a reafirmação
de uma solidariedade que ainda hoje deveria ser m
mais a força de uma geração”.



SERVIÇOS

COIMBRA

Campismo

Funciona nesta Delegação a secção de Campismo, que trata de todos os assuntos com ele relacionados: cartas de campista (emissão e renovação), incluindo jovem e internacional.

Existe uma carrinha de 9 lugares, para apoio à Delegação e aos seus associados.

ÉVORA

Restaurante

Bar

Aberto de Segunda a Sexta das 8:00h às 19:00h e aos Sábados das 08:00h às 13:00h

LISBOA

Administrativos

Secretariado administrativo, Célia Miguel, das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Secretaria/atendimento, Maria José e/ou Santos Silva, das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Acção social

Tenente Coronel Silvério Rodrigues

Assistente Social - Dra. Susana Reis

Horário de atendimento das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Apoio jurídico

Dra. Inês de Castro

Horário de atendimento: 9H00 às 13H00 - todos os dias (atende por marcação)

Tesouraria

Valdemar Monteiro

Horário de atendimento das 09:30H às 16:30H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Serviços clínicos

Atendimento, Recepção e Marcação de

Consultas:

Maria Filomena Brandão

Telefone Directo: 21 751 26 12

Valências Clínicas

Clinica Geral

Dr. Fernando Brito - 2ª feira (13H00) e 5ª feira (13H15)

Urologia

Dr. Paulo Vale - 5ª feira (09H00) quinzenalmente

Fisiatria

Dr. Barros Silva - 4ª feira (09H30)

Análises Clínicas

6ª feira (09H00 às 10H00)

Fisioterapia

Sargento Mor Henrique Louro- todos os dias (08H30 às 12H30)

Medicina Dentária

Dr. José Eduardo Antunes - 3ª feira (09H00 às 18H00)

Serviço Protésico

Técnico Carlos Lopes - 4ª feira (09H00)

Psiquiatria

Dra. Margarida Botelho - 3ª feira (08H30 às 12H30)

Psicóloga Clínica

Dra. Teresa Infante - todos os dias (09H00 às 18H00)

Animação/Desporto...

Conceição Valente

- Secção de Pesca

- Secção de Cicloturismo

Restaurante

Restaurante/Self-service

Funcionamento de segunda a sexta-feira das 12H15 às 14H15

Nota: Área aberta a associados, familiares e amigos, podendo ser efectuada marcação prévia tanto para área do self-service, como para a área do restaurante.

Bar

Funcionamento de segunda a sexta-feira das 9H00 às 18H00

Nota: O bar está aberto a associados, familiares e amigos.

Património/viatura

Património - Célia Miguel

Motorista - João Margarido

PONTA DELGADA

Restaurante

Serviço de bar, aberto das 8h às 12h e das 13h às 17h

PORTO

Administrativos

Dias úteis: das 09H00 às 17H30, com intervalo de almoço das 12H30 às 13H30.

No 1º Sábado de cada mês das 10H00 às 17H00, com intervalo para o almoço das 13H00 às 14H00.

Telefone: 228347201

Serviços clínicos

Psicologia - Dr.ª Graciete Cruz

Marcações pelo telefone: 228347202

Psiquiatria

Médico: Dr. Neves de Sá

3ª Feira - das 14H30 às 17H30

Marcações pelo telefone: 228347202

Clinica Geral

Médico: Dr. Moreira Martins

5ª Feira - das 10H00 às 12H30

Marcações pelo telefone: 228347202

Apoio jurídico

Dr.ª Manuela Santos

De 2ª a 6ª feira

Marcações com a própria

Acção social

Dr.ª Margarida Marques

2ª Feira - das 13H30 às 17H30

3ª Feira - das 13H30 às 17H30

4ª Feira - das 13H30 às 17H30

5ª Feira - das 09H00 às 12H30

6ª Feira - das 09h00 às 17H30

Marcações para atendimento com a própria

Património/viatura

Apoio a aquisição de viaturas com isenção de impostos: Elisabeth Couto

Restaurante

Dias úteis e 1ºs Sábados de cada mês

Telefone: 228347206

Bar

Dias úteis: das 08H00 às 19H00

Sábados: das 10H00 às 17H00

Telefone: 228347205

Serviços clínicos

Rastreio da próstata

O Serviço de Clínica Geral está a efectuar uma Campanha preventiva de rastreio à próstata.

O rastreio efectua-se às 5ª Feiras das 10H00 às 12H30 com marcação prévia pelo telefone: 228347202

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Administrativos

Horário de atendimento: de Segunda a 6ª feira - das 9.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.

Telefones: 252 322848 / 252 376323

Fax: 252 376324 Telemóvel: 91 9594527

E-mail: info@adfa-famalicao.rcts.pt

Serviços clínicos

Clinica Geral

Dr. Ricardo Lemos - à quarta-feira a partir das 17 horas, com marcação prévia - tel. 252 322848

Psicologia - Dr.ª Graciete Cruz

Contactar a delegação - tel. 25 322848

Apoio jurídico

Dra. Manuela Santos - contactar a delegação - telefone: 252 322848

Património/viatura

Apoio a aquisição de viatura com isenção de imposto - contactar a delegação: Albertina Pereira - telefone 252 376 323

UISEU

Administrativos

Segunda a sexta-feira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Telefone: 232 416034 Fax: 232 416829 E-mail: info@adfa-uisau.rcts.pt

Apoio de secretaria

Apoio em todos os serviços de secretaria, jurídico, IRS, cartão GalpFrota, encaminhamento e apoio a consultas médicas, hospitais militares e civis. Apoio aos antigos combatentes.

Património

Instalações próprias. Viatura.



A Império Autocenter é uma rede de lojas que conta com cerca de 45 estabelecimentos de norte a sul, onde é possível efectuar toda uma série de serviços (pneus e serviços associados, focagem de faróis, testes de amortecedores) e adquirir componentes automóveis (baterias, amortecedores, sistemas de travagem, escapes, pára-brisas e outros), lubrificantes, carregamento de ar condicionado e auto-rádios.

Exclusivo para sócios com cartões identificativos da ADFA. As compras de serviços de mercadorias ou serviços superiores a 50 Euros, dão direito a um cheque de 10% para desconto em compras futuras.

Rede de Lojas:

Zona Norte: Vinhais, Bragança, Chaves, Vila Real, Braga (5 centros), Ponte de Lima, Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Barcelos, V. N. Famalicão, Santo Tirso, Guimarães, Lordelo, Valongo

Zona Centro/Norte: Maia, Matosinhos (3 centros), Porto, V. N. Gaia, Aveiro - Cacia, Coimbra

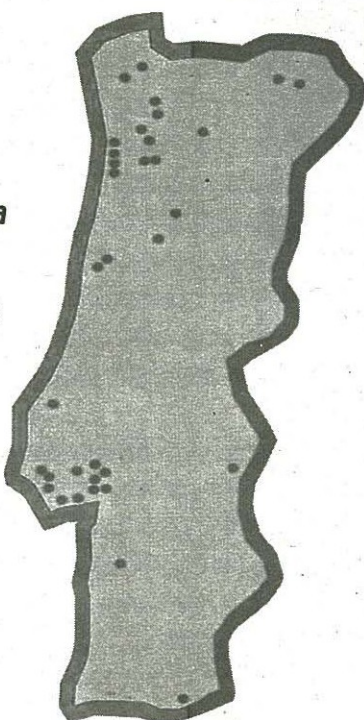
- Elras, Viseu, Leiria (2 Lojas), Caldas da Rainha

Zona Sul: Lisboa - P. Stº Adrião, Lisboa - Sacavém, Lisboa - Algés, Lisboa - Cidade (4), Sintra

- Trajouce, Alhandra, Palmela, Seixal, Vila Viçosa, Faro (2 centros)

Centro de Operações - Telefone: 253 240 640

Rede de lojas Império Autocenter



PNEUS	
• Firestone	38 %
• Dunlop	35 %
• Goodyear	35 %
• Bridgestone	33 %
• Continental	30 %
• Hankook	30 %
• Toyo	30 %
• Yokohama	20 %
• Michelin	10 %
AMORTECEDORES	
• Gabriel	30 %
• Monroe	30 %
TRAVÕES	
• Bosch	30 %
• Brembo	30 %
• Ferodo	30 %
ESCOVAS/VELAS /FILTROS	
• Bosch	20 %
PÁRA-BRISAS	
• Guardian	20 %
MECÂNICA GERAL	
• Várias	20 %
MÃO-DE-OBRA	
• Serviços	15 %

HELP LINE
808 20 15 16

REDACÇÃO:

Encontrámo-nos, este mês, perante o dilema de ter que escolher entre dois episódios, de colaboradores que já nos habituaram a uma escrita apreciada e que, além do mais, tem o condão de abordar as questões da guerra, mesmo as subjacentes, de uma forma que bem nos mostra o muito que está para além da mera violência, e da estupidez que ela, tão gratuitamente, encerra.

Mas porque, numa leitura atenta, percebemos que os dois textos são como que complementares, e porque também este ELO quer ser uma mensagem dos antigos combatentes, no que ela deve ter de positivo e crítico contra o absurdo porque todos passámos e que, infelizmente, tantos por esse Mundo fora continuam a passar, sem que por tal pareça que o futuro venha a ser melhor, optámos por editar os dois.

Episódios de guerra

Eventualmente chocante

Um pouco antes do embarque para Angola, foram treinadas no campo, em exíguo número de dias, uma série de acções reputadas de idênticas às previstas para zonas operacionais.

Frutificou, então, a ideia de que era possível à Companhia "ganhar a guerra".

O raciocínio era ingenuamente simples: exceptuando dois ou três sargentos, todos cumpriam o serviço militar obrigatório a começar pelo capitão miliciano; combatentes só de nome; era preciso trocar as voltas à guerra o que significava não hostilizar o inimigo para não retaliar.

A realidade encontrada, no destino, logo mostrou quão impraticável era a concepção acalentada.

A Companhia a render, após o primeiro ano de campanha, foi colocada naquela zona para "descansar", só que a

guerrilha, ali inactiva até então, manifestou-se, abruptamente, ferindo e matando numa altura em que essa eventualidade não era equacionada.

Aqueles "velhinhos", quando recolherem os homens da guarnição do seu destacamento foram sobrevoados por dois bombardeiros para evitarem surpresas perversas.

Também a "maçarica" Companhia substituta, ao esbarrar naquele teatro de operações hostil, logo sofreu mortos e feridos o que, de imediato, a compeliu a iniciar estratégias dissuasoras.

Para operarem, os nacionalistas tinham de se confundir com nativos, seu garante de apoio em logística e informações. Saber quem eram, conhecer as suas bases secretas e população colaborante era o que se afigurava necessário para lidar favoravelmente com a situação.

Só que aquela gente não tinha sinal identificativo na testa e, naturalmente, até cumprimentava com aparente respeito e simpatia os militares, com que se cruzava, cujo objectivo primordial consistia em abatê-los traiçoeira e furtivamente.

Fomentou-se a investigação, queimaram-se palhotas de ocupantes duvidosos, detiveram-se suspeitos para interrogatório...

Interpelados no quartel, alguns sofreram sevícias e perderam a vida por depoimentos não convincentes, observando-se maior número de "condenações" em dias de ambiente carregado por ocorrência de baixas e quando irrompiam eventos recalcados.

Foram sepultados, anonimamente, em indistinto cemitério improvisado junto ao arame farpado da ala Leste do

aquartelamento, alguns ainda com ténues sinais de vida e em posições obscenas, se enterrados mais que um conjuntamente, atestando a espiral de violência desencadeada pela morte de soldados portugueses que até haviam idealizado uma "guerra pacífica".

As práticas brutais impostas pela guerra, conducentes a mortes em ambos os lados, haviam embotado, em muitos jovens, nobres valores humanos.

São os homens que melhor sabem que na guerra toda a carne para canhão perde e que a guerra é loucura.

Isto foi-me contado por alguém que não recorde, no âmbito da ficção. Mas que, em certos momentos, imagino-me integrado na Companhia perdida naquele mortífero labirinto kafkiano, isso garanto!

João Santa Rosa, associado n.º 12164

Episódios de guerra

Hoje não aconteceu nada

la partindo os queixos. Saltei, confiante que o helicóptero estava rente ao chão, mas o capim alto ondulado por baixo de nós, fez-me calcular mal o momento do impacto com o solo e bati com um joelho na cara que quase me pôs K.O. Corri para a berma da clareira e aguardei que o grupo-de-combate se reorganizasse.

Dói-me o joelho e a cara; tenho um vazio na cabeça provocado pela ausência do som a martelo pneumático do helicóptero e os tímpanos latejam a acomodarem-se ao repentino silêncio. Lentamente a formação em crescente, desenhada pelo pelotão num dos lados da clareira, ganha a forma linear, a que a tropa com uma brejeirice ingénua chama bicha de pirilau, e avança sem pressas nas entranhas do mato espesso e aparentemente impenetrável.

Os soldados revezam-se no primeiro lugar, porque é o mais perigoso, mas sobretudo porque é o mais penoso, dado que a floresta á nossa frente é por vezes uma muralha por onde não parece possível que um soldado consiga alguma vez penetrar _ escorrendo suor como uma esponja espremida, com uma mochila às três pancadas, com uma arma cuja maior virtude parece ser a de ir aumentando de peso à medida que o tempo passa e com uma catana rudimentar e completamente romba. Mas, à velocidade de cem metros à hora, aca-

bámos por encontrar o que terá sido uma antiga picada, coberta com uma vegetação baixa, por onde apesar de tudo, é mais fácil progredir. Vamos caminhando automaticamente, sem vontade nem vigor, levados pelas pernas, como se não nos pertencessem, como se fossemos um único corpo, uma larva enorme ou um miriápode, e as pernas obedecessem ao cérebro lá à frente, independente da nossa vontade.

De repente dou por mim a aninhar-me, sem saber porquê. O instinto natural de sobrevivência leva-nos a reagir imitando o elemento mais próximo. É rápido, económico e eficaz. Quem quer que tenha observado um bando de pássaros percebe isto. Um foge, fogem todos. Um muda de rumo, mudam todos, não se sentam primeiro a parlamentar. A interdependência cria confiança mútua. Talvez por isso é que um camarada de armas é um amigo para o resto da vida.

Não é nada, seguimos em frente, e cá vai o grupo-de-combate como um corpo só, avançando em direcção ao próximo sobressalto.

Flectimos para a direita, por um trilho, que agora já não podemos evitar, pois estamos perto do objectivo e o ruído que fazemos a abrir caminho pela mata denunciar-nos-ia. Porém, se o caminho é mais fácil, o perigo aumenta, porque pode estar minado, o que nos faz

avancar ainda mais devagar, agora com todos os sentidos em alerta máximo.

Um grito com um timbre feminino, faz-nos encolher a todos, de arma pronta. Depois, olhando uns para os outros, o penoso embaraço da ignorância. "Que aconteceu?", perguntamos para a frente. Após alguns minutos regressa a resposta: "Uma mulher".

Abandonámos apressadamente o objectivo e ao fim da tarde o soldado Gonçalves, acabrunhado, explica-se a cada pergunta: _ Sim, era uma mulher. _ Sim, mandei-a parar. _ Sim, deixei-a fugir. _ Não, levava apenas um pilão à cabeça. _ Sim, eu tinha a arma carregada. Aqui, embora já esperada, a pergunta seguinte, incomodou-me como se tivesse sido proferida uma obscenidade. O soldado olhou para o inquisidor incrédulo e respondeu visivelmente confuso, mastigando primeiro a pergunta _ Ti-ve-me-do-de-quê? Então, tive medo de a matar.

Acabámos todos por tomar as nossas posições em silêncio, dir-se-ia que ofendidos. Preparo-me para passar a noite e ao meu lado o furriel Ribeiro puxa do seu eterno bloco de notas, onde escreve, por vezes apressadamente, os seus pensamentos, antes que a inspiração lhe fuja e mesmo que esta lhe chegue a meio de uma emboscada. Eu espreito-lhe por cima do ombro. No cimo da página anota a data



e depois mordisca o lápis com a boca, a ver se a inspiração se decide. Finalmente desiste e rabisca: "Hoje não aconteceu nada". Ainda faço tenções de lhe dar um palpite, que acabei por guardar só para mim: "Hoje o soldado Gonçalves salvou uma mulher". O que resta da minha consciência deve ter-me mandado calar. Em que estou eu a transformar-me que vejo um acto heróico onde um soldado apenas se absteve de matar uma mulher? Viro-me para o lado como se o furriel Ribeiro tivesse lido o meu pensamento e isso me envergonhasse. Vejo os soldados a prepararem-se para dormir, alguns abraçados às G3 como a uma amante, alguns fumando ainda um último cigarro. Os sons nocturnos da floresta a substituírem os diurnos como nos outros dias. E tudo desconcertantemente tão calmo. Quantos dias hão-de passar até que não se sinta a necessidade de interrogar um soldado por ter deixado fugir uma mulher assustada? E quantos dias hão-de passar até o furriel Ribeiro poder escrever "hoje não aconteceu nada", sem ser por falta de inspiração?

MCBastos, associado 1312



Direitos e deveres

PORTARIA N.º 464/2005, DE 5 DE MAIO

Imposto Municipal sobre Veículos

"Manda o Governo, pelo Ministro de Estado e das Finanças, nos termos do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 143/78, de 12 de Junho, e dos artigos 9.º e 10.º do Regulamento do Imposto Municipal sobre Veículos, o seguinte:

1.º – 1 – É aprovado o impresso modelo n.º 11, que fica fazendo parte do Regulamento do Imposto Municipal sobre Veículos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 143/78, de 12 de Junho, e da presente portaria.

2 – O impresso modelo n.º 11 pode ser emitido via Internet, em duplicado, através de print do modelo agora aprovado.

2.º – 1 – O imposto municipal sobre veículos relativo ao ano de 2005 será liquidado e pago durante o

prazo que decorre de 23 de Maio a 15 de Julho do mesmo ano, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.

2 – Se o uso ou a fruição dos veículos se verificar posteriormente ao prazo fixado no número anterior, a liquidação e cobrança do imposto efectuar-se-á antes da ocorrência daqueles factos.

3 – Relativamente aos casos abaixo indicados, o pagamento do imposto efectuar-se-á nos prazos seguintes:

a) Tratando-se de veículos novos, nos oito dias imediatos à data da aquisição, quando devidamente documentada, sem prejuízo de outro prazo mais dilatado estabelecido no Regulamento do Imposto

Municipal sobre Veículos, em conformidade com o n.º 2 do seu artigo 9.º;

b) Tratando-se de veículos de matrícula nacional saídos do País em data em que ainda não estava à cobrança o imposto, nos oito dias seguintes àquele em que regressem ao País, desde que a entrada seja devidamente comprovada."

O impresso para compra do selo pode ser obtido indo a

www.dgci.min-financas.pt,

procurar na coluna da direita Portaria 464/2005 – 05/05 Aprova o modelo n.º 11 do Regulamento do Imposto Municipal sobre Veículos, clicar, e aparece, em adobe, o respectivo modelo... para imprimir.

DN esclarece e informa

Comparticipações das ADM's

Foram recebidos na DN alguns pedidos de esclarecimento sobre as participações das ADM's, na sequência do pagamento por estas de quantias que não correspondiam às tabelas habituais. Situação esta que não deveria ter acontecido, se estivéssemos atentos ao que vai sendo publicado no Diário da República, mas, com a nossa inflação legislativa e a remissão do DR para a Internet, estas coisas infelizmente acontecem. O que se passou foi que a portaria n.º 208/2005, de 24 de Fevereiro, estabeleceu no seu artigo 1.º que "A comparticipação do Estado no preço dos medicamentos prescritos e dispensados aos beneficiários da ADMA, da ADME e da ADMFA fica sujeita aos regimes jurídicos constantes do decreto-lei n.º 270/2002, de 2 de Dezembro, da Lei n.º 14/2000, de 8 de Agosto, com a redacção que lhe foi dada pelo decreto-lei n.º 271/2002, de 2 de Dezembro, e da portaria n.º 1501/2002, de 12 de Dezembro". Mais dizia que as ADM's "poderão celebrar com as administrações regionais de saúde competentes os protocolos adequados com vista a facultar as bases de dados informatizados, bem como a prestação, por aquelas, de serviços, nomeadamente de conferência de facturas e receituário". Assim descrito, o problema fica remetido para a consulta da legislação citada, tarefa difícil para um leigo. Vamos procurar deslindar esta meada. A referida lei n.º 14/2000 tinha por objectivo "a racionalização, a rentabilização dos custos, o desenvolvimento e a melhoria da qualidade da prestação de cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde", introduzindo o conceito de que a prescrição de medicamentos passaria a ser "efectuada mediante a indicação da denominação comum internacional das respectivas substâncias activas ou pelo seu nome genérico..."; na prescrição de medica-

mentos o farmacêutico deveria "informar o utente da existência de medicamento genérico e dos medicamentos de marca similares" comparticipados pelo SNS. Assim surgiu o conceito de medicamento genérico. Posteriormente, foi publicado o decreto-lei n.º 270/2002, na mesma linha da racionalização da despesa pública com as participações nos medicamentos, instituindo os preços de referência no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Na prática, definia um preço de referência como o "valor sobre o qual incide a comparticipação do Estado no preço dos medicamentos incluídos em cada um dos grupos homogêneos, de acordo com o escalão ou regime de comparticipação que lhes é aplicável". O grupo homogêneo era definido como o "conjunto de medicamentos com a mesma composição qualitativa e quantitativa em substâncias activas, forma farmacêutica, dosagem e via de administração, no qual se incluía pelo menos um medicamento genérico existente no mercado" (itálico nosso). Este é o "medicamento genérico que tenha registado vendas efectivas no âmbito do SNS, no semestre anterior à elaboração pelo INFARMED das listas dos grupos homogêneos". Entrou-se assim na aplicação prática do conceito dos genéricos, de certo modo já conhecido pelos militares da velha guarda, porque no nosso tempo tudo se tratava na tropa com as famosas "LM", fossem antipiréticos, antimicrobicos, anti-inflamatórios ou outros "anti" quaisquer. E se o sistema era, afinal, eficaz e barato. Aliás, chegou-se a aventar a hipótese de produção, pelo Estado, de alguns genéricos. No mesmo DL se diz que "a comparticipação do Estado no preço dos medicamentos... realiza-se de acordo com o respectivo escalão ou regime de comparticipação, sujeita às condições seguintes:

a) Os medicamentos cujos PVP excedam o preço de referência serão objecto de comparticipação do Estado, tendo como base o respectivo preço de referência;

b) Os medicamentos cujos PVP não excedam o preço de referência serão objecto de comparticipação do estado, tendo como base o respectivo PVP em vigor". Ou seja, em vez da comparticipação até agora normal sobre qualquer medicamento, as comparticipações ficam sujeitas à existência e preço do medicamento genérico disponível. Dando um exemplo: se um medicamento custar 10 euros, a comparticipação (25% de 10 euros) seria de 2,5 euros. Se esse medicamento for um genérico, a comparticipação seria dos mesmos 2,5 euros. Se o medicamento custar 20 euros e não for um genérico, e se o genérico custasse 10 euros, a comparticipação será calculada sobre o genérico, ou seja, será de 2,5 euros (25% de 10 euros), e não 5 euros (25% de 20 euros) como era antes. Se por acaso o custo do não genérico for inferior ao do genérico, por exemplo 8 euros, a comparticipação seria de 2 euros (25% de 8 euros) e não de 2,5 euros. Mais tarde, o decreto-lei n.º 271/2002 veio alterar a redacção da lei n.º 14/2000, salvaguardando alguma liberdade na escolha do medicamento, mas sem, quanto a nós, introduzir alterações de fundo quanto ao regime de comparticipações do Estado. A portaria n.º 1501/2002 veio a introduzir alterações quanto à forma e modelo de receituário, nomeadamente quanto a regimes especiais, preenchimento manual e receitas renováveis, mas também sem alterações quanto à filosofia de base. Portanto, a portaria 208/2005 mais não fez que transcrever para os subsistemas de saúde que são as ADM's a política geral sobre os medi-

camentos genéricos, estando nela mencionado que entraria em vigor "no dia 1 do 2.º mês após a sua publicação". Como foi publicada em 24 de Fevereiro deste ano, entrou em vigor em 1 de Abril. A partir dessa data, as participações das receitas das ADM's estão sujeitas ao novo regime.

Não se trata de perda de direitos dos DFA, porque a assistência médica e medicamentosa decorrente do ferimento ou lesão não é alterada; mas da aplicação aos nossos subsistemas (ADM's) da legislação à qual estão agora sujeitos todos os cidadãos portugueses.

TAXAS MODERADORAS

Tem havido também pedidos de esclarecimento sobre se os DFA estariam ou não sujeitos às taxas moderadoras. Este assunto foi objecto de regulamentação pela Directiva n.º 1/GJ de 12Jan98 da Direcção Geral de Saúde, que se transcreve:

1. Os Deficientes das Forças Armadas na situação de reforma extraordinária ou de beneficiário de pensão de invalidez, com incapacidade permanente não inferior a 50%, encontram-se em situação idêntica à dos pensionistas de doença profissional com grau de incapacidade permanente global não inferior a 50%, pelo que, nos termos do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 54/92, de 11 de Abril, estão isentos de pagamento de taxas moderadoras.

2. A prova da situação referida no número anterior faz-se mediante a apresentação do cartão de Deficiente das Forças Armadas e de declaração passada pela Caixa Geral de Aposentações mencionando o grau de incapacidade e a qualidade de pensionista por invalidez ou de beneficiário de pensão de reforma extraordinária

Ponto de Encontro

"No reencontro periódico de ex-combatentes, a par do forte sentimento/memória que os une em torno de um período marcante das suas vidas, e certamente das dos seus próximos, a reafirmação de uma solidariedade que ainda é a força de uma geração".

JUNHO

DIA 4

CCaça. 413 - Moita. Jaime Fernandes: 96 265 13 24; **BCaça. 451** - Parque das Nações, em Lisboa. David Martins: 21 087 22 27 e 96 971 49 13 ou Gabriel Campos: 91 477 35 80; **CCaça. 453** - Fátima. Domingos Horta: 96 546 26 78; **CCaça. 463** - César, Oliveira de Azeméis. Machado: 96 126 30 99; **CCaça. 500** - Porto, Hotel Vila Galé. João Soares: 22 536 89 06 e 91 494 67 48 ou Mário Pinho: 93 625 75 37; **CCaça. 550** - Carvalhais. Luís Oliveira: 23 279 94 29; **CArt. 775** - Lançada, Sarilhos Grandes. José Conceição: 96 619 89 6 (?); **CArt. 840** - Santa Maria da Feira. Petiz: 91 994 11 48; **CCaça. 1434** - Lisboa. Manuel Figueira: 93 989 54 43; **CCav. 1510** - Montemor. João F. Valadares: 96 248 14 81; **CCaça. 1557** - L. Sousa: 96 514 40 45; **CCaça. 1590** - Proença-a-Nova. Mário Silva: 22 971 64 60, 96 684 50 53 e MarioFSilva@mail.pt; **BCaça. 1919** - Fátima. Dionísio: 96 533 33 17; **CPM 2343** - Chelas, Mirandela. Mário: 96 763 63 65 30; **CArt. 2385** - Dias: 96 637 81 31; **CCaça. 2444** - Fundão. Rebola: 22 937 62 07; **CArt. 2644** - Minde. António Maria Lopes: 24 931 37 64, 24 931 19 39 e 96 622 60 19; **CCaça. 2730** - Silves. Carvalho: 28 980 24 71 e 96 486 20 38 ou Cabrita: 96 807 56 07; **CC/BCaça. 2871** - Geraz do Lima. Jorge Silva: 96 558 07 57; **BCaça. 2873** - Sílvia: 93 636 23 60; **BCaça. 2919** - Mafra. Barreiros Costa: 96 787 28 59; **PMort. 3031** - Tomar. Armando Mendes: 96 265 08 58; **CArt. 3313** - ex-furriel Alves: 22 618 73 67 e 91 495 72 21; **CCaça. 3395** - Carlos José Marcos: 25 668 72 16 - Rua António Alegria 213 - 1.ª, 3720-234 Oliveira de Azeméis; **CPM 3430** - Ovar. 23 488 43 50 e 96 564 51 01; **CCS/BCaça. 3831** - Tomar. Augusto Martins: 21 421 02 86; **BCaça. 3847** - Leiria. Acácio: 21 915 29 52; **BArt. 3873** - Barcelos. 25 381 25 27, 96 294 08 13 e 91 926 82 11; **CCaça. 4146** - Celorico da Beira. Romão: 96 719 37

36; **BCaça. 4510** - Viseu. António Gomes: 93 898 47 59; **3.ª C./BCaça. 5010** - Requião, Vila Nova de Famalicão. José Azevedo: 25 299 23 51 e 93 624 33 32; **CCS/BCaça. 8420** -

António Campos: 23 342 76 85 e 91 490 50 49; **RAP 2 (1956/59)** - Grijó. J. Moreira: 22 762 04 28; Hosp.Mil. 241 - Vila Real de Santo António. Carlos Martins: 28 154 27 24; Ex-militares em São Tomé e Príncipe - Tires. António Duarte: 93 617 05 44.

DIA 5

CArt. 240 - Torres Novas. António Júlio Azinheira Pereira, Rua Manuel Mogo de Melo 24, 2350-588 Torres Novas, 24 982 54 76 e 93 937 52 40; **CCaçaEsp. 269** - Portalegre. Altino: 91 993 88 65; **BArt. 701** - Cantanhede. "O Penafiel": 22 951 69 31; **CArt. 1703** - G. Sousa: 93 931 07 65; **CCaça. 2416** - Sertã. Pereira: 25 326 39 35; **CCaça. 2706** - Monte Redondo, Leiria. 96 481 54 77; **CFz 4** - Fernão Ferro. Manuel Augusto Moraes: 21 221 59 02 e 96 900 38 61; **EAM Boane e GACNampula** (1960/63) - Viseu. Serafim Sousa Rebelo: 23 241 28 47 e 96 729 06 67

DIA 10

CCaça. 404 - Chaves. Herculano Gonçalves: 96 701 68 19 e 23 291 18 64; **CArt. 491** - Brito, Guimarães. Gonçalves: 21 357 34 07; **CCaça. 1456** - Alfeizerão. Ex-cabo "Pastilhas" Orlando Oliveira: 91 910 51 90 ou Manuel Nunes: Rua dr. Luís Teixeira Macedo Castro 42-1.ª E, 2910-586 Setúbal e 96 272 64 59; **CPM 1489** - Pombal. 28 244 23 89 e 93 953 86 37; **CCS/BArt. 1922** - Viseu. Cardoso: 23 208 60 70; **CCaça. 2313** - Águeda. Lamas: 96 903 11 66; **CmAgr. 2960** - 96 261 24 51; **CCaça. 3552** - Luís Gomes: 93 490 05 04 e 26 649 96 73; **Dragões Angola** (1959/74) - Quinta da Feteira, Almeirim. amantunes@iol.pt; **CCS/AEA** - Rio Maior. Romão: 24 399 68 88

DIA 11

CCaça. 14 - Vila Viçosa. Serrano: 26 840 92 90; **ECav. 122** - E.P.C., Santarém. 22 967 19 57; **CCaça. 696** -

Paredes. Domingo: 96 768 18 20; **BCaça. 774** - Santa Luzia, Coimbra. Caldeira: 21 983 95 80; **BArt. 1864** e **PMort. 1034** - Aveiro. Simões: 23 418 61 13 e 91 977 70 69; **BCaça. 1865** - Paços de Ferreira. Bernardino Gomes: 96 264 61 04; **CCaça. 2401** - Alcobaça. 96 317 74 04; **CCaça. 2449** - Sesimbra. Ernesto Aguiar: 91 761 30 59, 21 471 60 72 e as1309067@sapo.pt; **CArt. 2626** - Fátima. Grilo: 25 357 45 05 ou Sá Martins: 96 336 82 42; **CEng. 2736** - Baltar. Delfim Santos: 22 415 35 44; **CCS/BArt. 2924** - Mealhada. Sobral: 96 606 20 80 ou Agostinho: 91 823 18 27; **CArt. 3494** - Pataias. A. Castro: sousa-decastro@portugalmail.pt ou ex-alferes Pereira: 24 488 17 88 e 91 473 74 16; **CCaça. 3511** - Alfredo Barreira: 91 648 95 19 e 22 454 15 40; **CCaça. 4143** - Fafe. Costa: 93 507 96 60, Marques: 25 299 13 09 ou Bernardino: 25 359 97 33; **PMort. 4271** - Póvoa do Varzim. 96 743 12 89; **BAA 7041** - Fernandes: 96 603 40 80; **3.ª C/BCav. 8420** - Covilhã. 91 796 68 16; **Ex-combatentes Bambadinca** (1968/71) - Faro, Ilha Deserta. José Manuel Soares: 96 242 80 53

DIA 12

1.ª CCaçaParaq./BCP21 - José Pinto: 91 240 02 25 e 22 711 87 02 (a partir das 20H00); **CEng. 814** - São Pedro de Muel, Marinha Grande. João Cruz: 91 968 28 19

DIA 18

CCaça. 606 - Montemor-o-Velho. António Gil: 24 487 18 08; **CCaça. 613** - Barcelos. 25 388 28 66; **CCaça. 1492** - Anadia. António Gonçalves: 23 150 35 76; **CEng. 1575** - Benavente. M. Veríssimo: 91 840 34 97; **BCaça. 1921** - Aveiro. António Melo de Madureira: 93 375 95 39, 22 375 95 39 e 22 712 19 62; **CArt. 2386** - Isidoro: 93 326 27 20; **CCaça. 2699** - Lourosa. Adelino: 93 726 92 51; **DFzEsp. 5** - Escola Fuzileiros. Cardetas: 21 216 07 24 e 96 241 41 23 ou Pascoal: 21 253 50 05 e 96 628 37 79

DIA 19

BCav. 3836 - Leiria/Pombal (EN1). Jorge Mendes: 22 901 50 94; **2.ª C/BArt. 6521** - Mira. Marques: 23 297 16 46

DIA 25

BArt. 163 - Castelo Branco. Abreu: 21 222 18 44 e 93 951 19 33; **CSap. 235** - Rua de Santa Catarina, 218 - 5.ª, 4000 - 442 Porto; **BCaça. 380** - Fátima. Agostinho: 91 992 48 30; **BCaça. 2855** - Lisboa. Vieira: 91 726 80 11; **BArt. 6522** - Carvalhos. Couto: 93 454 44 42

DIA 26

CCaça. 1588 - Vimeiro. Carlos: 91 915 44 71

JULHO

DIA 2

BArt. 400 - Curia. Bom: 91 703 35 92; **CCaça. 566** - Vila do Conde. António Paço: 96 693 29 31; **CCaça. 1608** - Vila Verde. Manuel Martins: 22 951 79 19; **CCaça. 1642** - Avintes; **Comandos - III Encontro Nacional - Batalha > Pombal**. Delegações ou Direcção Nacional: 21 353 83 73

DIA 30

N.R.P. "Álvares Cabral" (1969/71) - Campo Maior. Victor: 96 619 68 45

ÚLTIMOS PEDIDOS CONTACTOS

- **Orlando dos Santos Antunes**, que pertenceu à Companhia de Caçadores 318, do BCaça. 317, conhecida por "Os manguços", que esteve em Angola, na zona dos Dembos, mais precisamente na Fazenda Santa Isabel, em 1961/4, agradece que seus antigos camaradas entrem em contacto com ele, quer escrevendo para Rua da Fonte 112, 4445-529 Ermesinde, quer através do telefone 22 971 66 26.

- Aos interessados em obter informações sobre convívios e unidades que estiveram na **Guiné**, especialmente no período de **1966/69**, podem tentar contactar - Joaquim Peixeira: 21 983 24 78

Tal como se fez no mês anterior, e dado o número de convívios ainda existentes em Junho (em Maio tivemos conhecimento de mais de 170 e para este mês já passam dos 80), vamos ainda indicar apenas as datas, unidades, locais e contactos, podendo outra informação que possa haver, ser consultada na nossa página net, que está também em permanente actualização, já para todo o ano. Por isso, ainda, qualquer notícia, ou pedido de contacto, deve ser enviada à redacção do ELO, com o maior número de dados possível, e se de tal dispuserem, de um emblema, a cores, da unidade.

Visite o nosso

Museu da Guerra Colonial
em Vila Nova de Famalicão

Ponto de Encontro

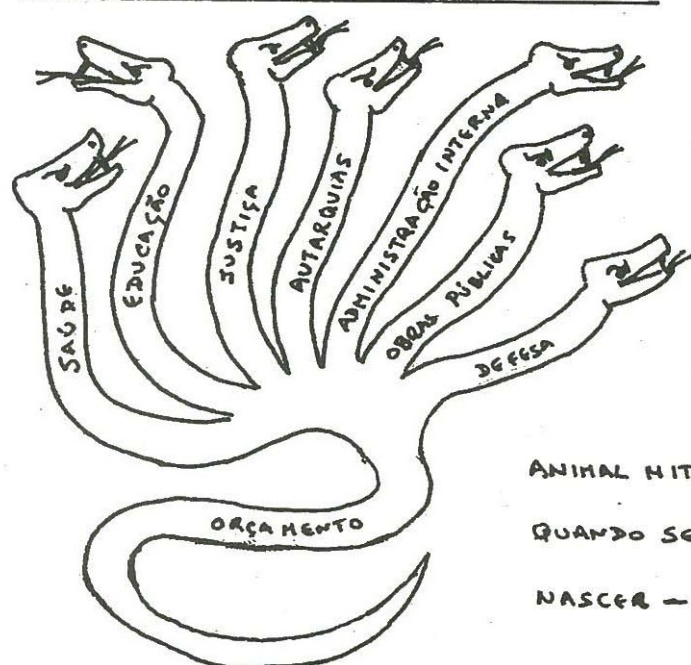
Actualize-se!

www.elo-portugal.com/public_html/ponto_encontro.html



Espaços abertos

ANIMAIS RAROS E INTERESSANTES

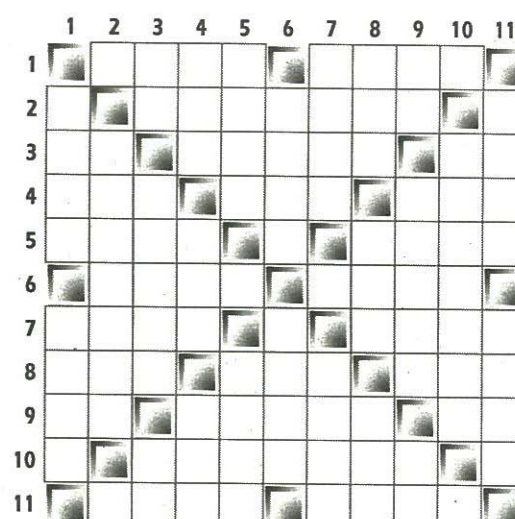


NOME CIENTÍFICO:
NÃO TEM

NOME VULGAR:
HIDRA DE LERNA

ANIMAL MITOLÓGICO, COM MUITAS CABEÇAS.
QUANDO SE CORTAVA UMA, TORNAVA A
NASCER - E EM FORÇA!

St



HORIZONTAIS 1 - Lar; esférico. 2 - O que calhou ao Sporting. 3 - O que faltou ao Sporting; recomeça; olha. 4 - Nome de mulher; lado; viscera. 5 - Amarres; Jogador do Sporting. 6 - Canto; o que falhou no Sporting. 7 - Cidade do Sul da Arábia; bêbedo (fr.). 8 - Santo; bacia; tutor. 9 - Letra grega; infracção; outra coisa. 10 - Adepto do Sporting. 11 - Arquitecto célebre; vogais iguais.

VERTICAIS 1 - Aparar; irra! 2 - Templo do futebol. 3 - Conjunção latina; jogo de cabeça; decifrei. 4 - Ente; afirmação; executa. 5 - Superfície; retribui. 6 - Raspa; linha. 7. Calçado; negro. 8 - Base aérea; animal ruminante; amarro. 9 - Nota musical; onde se joga o bom futebol; nos das crianças. 10 - O que fugiu ao Sporting. 11 - a quem não lembrava o resultado do Sporting; rei dos ventos.

VENDA DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN

MODELO	P.BASE	PVP
LUPO		
1.0 Conceptline 50Cav	8.785,14	12.694,73
1.4 Highline 75 Cav Cx Automatica	12.431,96	19.632,79
1.2 3 Litros 61 Cav	11.765,31	17.094,70
1.4 TDI 3 Litros 75 Cav Conceptline	11.074,61	18.354,93

POLO		
1.2 Conceptline 65 Cav 3P	10.038,61	15.072,03
1.2 Conceptline 65 Cav 5P	10.289,00	15.369,99
1.4 Highline 75 Cav 3P	12.942,28	20.240,07
1.4 Highline 75 Cav 5P	13.324,66	20.695,10
1.4 TDI Special 75 Cav 3P Ac	12.869,38	20.490,71
1.4 TDI Special 75 Cav 5P Ac	13.103,48	20.769,28
1.9 TDI Sport 100 Cav 3P Ac	18.413,15	32.084,41

GOLF AS		
1.4 Trendline 3P 90 Cav	13.654,78	21.266,44
1.4 Trendline 5P 90 Cav	13.989,45	21.664,70
1.6 Sport	19.209,16	30.069,18
1.6 Sport Cx Tiptronic	20.601,51	31.726,08
1.9 TDI 105 Cav Trendline Pak 3P	16.887,76	30.448,65
1.9 TDI 105 Cav Trendline Pak 5P	17.357,29	31.007,39
1.9 TDI 105 Cav Cx DSG T. Pak 5P	18.748,37	32.662,77
2.0 TDI 140 Cav Sport 5P	21.415,69	36.596,01
2.0 TDI 140 Cav Cx DSG 5P	23.074,01	38.569,41

GOLF VARIANTE		
1.4 Confortline JE/AC 75 Cav	16.199,47	24.294,62
1.9 TDI Confortline A/C 100 Cav	16.990,84	30.571,31
1.9 TDI Conf. A/C 100 Cav Tiptronic	18.432,73	32.287,16
1.9 TDI Sport Pacific 130 Cav Cx 6V	19.880,78	34.010,34
1.9 TDI Sport Pacific 130 Cav Tiptr.	21.015,05	35.360,12

PASSAT		
1.6 Confortline 102 Cav	19.410,27	30.395,87
1.9 TDI 100 Cav Confortline	19.982,22	34.250,06
1.9 TDI 130 Cav Confortline Plus 03	22.433,56	37.167,15
1.9 TDI 130 Cav Conf. Plus Tiptronic	23.983,27	39.011,31
2.0 TDI 136 Sportline	27.304,99	43.723,28
2.5 V6 TDI 4M180 Cav	31.394,71	54.156,96

PASSAT VARIANT		
1.9 TDI 100 Cav Confortline	21.232,24	35.737,58
1.9 TDI 130 Cav Confortline Plus	23.683,56	38.654,65
1.9 TDI 130 Cav Conf. Plus Tiptronic	25.233,30	40.498,84
2.0 TDI 136 Cav Sportline	28.860,96	45.382,40

BORA		
1.4 75 Cav Confortline	16.675,87	24.861,54
1.9 TDI 100 Cav Confortline	18.696,39	32.600,92
1.9 TDI 100 Cav Tiptronic	20.101,25	34.272,70
1.9 TDI 130 Cav Highline Cx 6V	21.240,13	35.627,97
1.9 TDI 130 Cav Tiptronic	23.514,52	37.334,49

TOURAN 5 LUGARES		
1.9 TDI 105 Cav Trendline	20.999,74	35.400,45
2.0 TDI 140 Cav Trendline	22.281,67	37.685,07

VENDA DE AUTOMÓVEIS

2.0 TDI DSG 140 Cav Trendline	23.682,17	39.351,67
TOURAN 7 LUGARES		
1.9 TDI 105 Cav Trendline	21.534,49	36.033,00
2.0 TDI 140 Cav Trendline	22.816,43	38.317,63
1.9 TDI 140 Cav Highline	23.808,14	38.738,64
2.0 TDI DSG 140 Cav Trend.	24.216,92	39.984,21

AUDI		
AUDI A2		
1.4 75 Cav Attraction	14.567,87	22.281,62
1.2 TDI 61 CV Attraction	18.342,47	25.029,57
1.4 TDI 75 Cav Attraction	15.554,60	23.793,22
1.2 TDI 61 Cav Advance	20.272,72	27.326,57
1.4 TDI 90 Cav Advance	18.943,17	27.825,62

AUDI A3		
1.6 ATT 3 P	19.841,39	30.778,14
1.6 Sport 3 P	21.004,41	32.162,00
2.0 Attraction 150 Cav 3 P	22.558,71	38.113,00
2.0 Sport 150 Cav 3 P	23.721,74	39.497,00
2.0 TDI Attraction 140 Cav 3 P	21.999,63	37.279,00
2.0 TDI Sport 140 Cav 3 P	23.162,66	38.663,00
1.9 TDI Ambiente 105 Cav 3 P	21.300,58	35.688,00
1.9 Sport 105 Cav 3 P	22.468,60	37.072,00

AUDI A3 SPORTBACK		
1.6 Attraction 102 Cav	20.446,48	31.029,09
2.0 FSI Sport 150 Cav	24.326,78	40.217,00
1.9 TDI Attraction 105 Cav	21.905,62	36.408,00
1.9 TDI Sport 105 Cav	23.068,64	37.792,00
2.0 TDI Attraction 105 Cav	22.604,67	37.999,00
2.0 TDI Sport 105 Cav	23.767,70	39.383,00

AUDI A4 GASOLINA		
1.6 102 Cav	22.691,81	34.170,01
1.8 163 Cav	26.874,10	41.108,00
AUDI A4 GASÓLEO		
1.9 TDI 115 Cav	23.605,62	38.431,00
2.0 TDI 140 Cav	25.080,03	40.944,68
2.5 TDI 163 Cav	29.567,77	51.852,00
3.0 TDI V6 Q 204 Cav	32.534,21	60.348,01

AUDI A4 AVAN GASOLINA		
1.6 102 Cav	23.952,31	35.670,00
1.8 163 Cav	28.134,60	42.608,00
AUDI A4 AVAN GASÓLEO		
1.9 TDI 115 Cav	24.866,12	39.931,00
2.0 TDI 140 Cav	26.340,81	42.445,00
2.5 TDI 163 Cav	30.828,27	53.352,00
3.0 TDI V6 Q 204 Cav	33.794,71	61.848,00

AUDI A6 GASOLINA		
2.4 177 Cav	31.689,59	53.410,00
3.2 255 Cav	39.253,72	70.107,99
AUDI A6 GASÓLEO		
2.0 TDI 140 Cav	31.685,34	48.923,39
2.7 TDI 180 Cav	34.333,51	59.772,00

3.0 TDI Q 225 cav Tiptronic	42.247,65	72.026,00
AUDI A6 AVANT GASOLINA		
1.8 150 Cav	33.153,09	48.699,00
2.4 170 Cav	34.731,16	57.029,46

AUDI A6 AVANT GASÓLEO		
1.9 TDI 130 Cav	33.604,78	50.449,00
2.5 TDI 163 Cav	35.683,74	59.249,01
2.5 TDI 180 Cav Tiptronic	38.801,39	62.959,01
AUDI ALLROAD QUATTRO		
2.5 TDI ALLROAD 180 Cav	43.759,37	68.859,00
2.7 T 250 CV	51.299,63	79.677,01

FIAT E LANCIA		
SEISCENTO		
1.1 S	5.574,39	9.090,02
1.1 SPORT	6.633,21	10.350,01

PUNTO		
1.2 3P 60 ACTIVE	7.134,00	11.520,01
1.2 5P 60 ACTIVE	7.339,88	11.765,01
1.2 80 DYNAMIC SPEEDG	10.402,91	15.410,01
1.9 JTD 85 EMOTION 5P	11.756,61	23.750,01
1.9 JTD 85 SPORT 3P	11.491,91	23.435,01

PALIO		
1.2 WEEKEND BV	9.923,92	14.840,01
1.9 JTD	11.281,82	23.185,01
STILO		
1.2 ACTUAL 1.6V 3P	11.844,08	16.530,00
1.9 JTD DYNAMIC SPORT	14.353,24	26.840,00
1.2 ACTUAL 5P	11.646,60	16.890,00
1.9 JTD DYNAMIC SP	14.399,46	26.895,00

MULTIPLA		
1.5 16 ELX	16.289,04	25.960,02
1.9 JTD ELX	17.567,54	30.665,01
MAREA WEEKEND		
1.9 JTD SX	14.096,94	26.535,00
1.9 JTD HLX	15.462,49	28.160,00

LANCIA		
1.2 Y ELEFANTINO	7.444,93	11.890,02
1.2 Y 16 VANITY	8.915,52	13.640,02
LANCIA LIBRA		
1.6 16V LS	17.015,93	26.825,02
1.9 JTD LS	18.000,31	31.180,01
1.9 JTD LX	20.378,46	34.010,01
2.4 JTD LX	21.873,25	40.625,02

LANCIA LIBRA		
1.6 SW LS	18.184,00	28.215,02
1.9 JTD SW LS	19.168,38	32.570,01
1.9 JTD SW LX	21.546,53	35.400,01
LANCIA PHEDRA		
2.0 16 V	26.701,45	38.345,01
2.2 JTD 16V	29.229,41	42.460,01

VENDA DE AUTOMÓVEIS

OPEL		
AGILA		
1.0 12V 5P ESSENTIA	7.029,58	10.680,00
1.3 CDTI 16V 5P ENJOY	9.262,65	14.450,00

CORSA		
1.0 3P 12V ESSENTIA	8.962,35	12.980,00
1.0 5P 12V ESSENTIA	9.259,47	13.339,00
1.2 5P 16V ENJOY	9.535,39	14.690,00
1.3 5P CDTI ENJOY	12.069,37	17.790,00
1.2 5P COSMO	10.921,94	16.340,00
1.3 5P COSMO	13.455,92	19.440,00
1.7 3P CDTI COSMO	12.908,87	23.400,00
1.2 5P Cx. Aut ENJOY	9.997,57	15.240,00
1.3 5P CDTI Cx. Aut ESE	11.985,33	17.690,00
1.3 5P CDTI Cx. Aut COS	13.918,11	19.990,00

ASTRA		
1.4 5P ENJOY	12.744,99	19.810,00
1.7 5P CDTI ENJOY	12.841,65	23.320,00
1.4 5P COSMOS	14.509,69	21.910,00
1.7 5P CDTI COSMO	14.539,13	25.340,00
1.9 5P CDTI COSMO	17.041,88	30.680,00
ASTRA CARAVAN		
1.4 CARAVAN ENJOY	13.459,27	20.660,00
1.7 CDTI CARV ENJOY	13.555,93	24.170,00
1.4 CARAVAN COSMO	15.223,98	22.760,00
1.7 CDTI CARV COSM	15.253,41	26.190,00
1.9 CDTI CARV COSM	17.756,17	31.530,00

MARIVA		
1.4 ENJOY	11.602,13	18.450,00
1.7 CDTI ENJOY	12.900,47	23.390,00
1.7 CDTI COSMO	13.656,77	24.290,00
ZAFIRA		
1.6 5P MONOVOLUME	16.898,64	27.220,00
2.0 DTI 5P MONOVOLUME	17.179,54	31.740,00
2.0 DTI 5P MONOV	19.431,64	34.420,00

VECTRA		
1.6 CONFORT 4P	15.932,25	26.070,00
1.9 CDTI CONFORT 4P	17.167,93	30.830,30
1.9 CDTI EXECUTIVE 4P	17.336,38	31.030,00
1.9 CDTI ELEGANCE 4P	20.277,17	34.530,00
1.9 CDTI GTS 5P	20.277,17	34.530,00
1.9 CDTI 4P AUTOMAT	22.184,74	36.800,00
1.9 CDTI GTS 5P AUT	22.184,74	36.800,00

VECTRA CARAVAN		
1.8 ELEGANCE	19.379,65	32.260,00
1.9 CDTI CARV CONF	18.218,35	32.080,00
1.9 CDTI CARV EXEC	18.386,42	32.280,00
1.9 CDTI CARV ELEG	21.327,59	35.780,00
1.9 CDTI CARV AUT	23.235,16	38.054,00

SIGNUM		
1.8 125 CV	19.438,34	31.580,00
1.9 CDTI 150 CV	22.243,56	36.870,00
1.9 CDTI AUTOMT	24.151,12	39.140,00

Benefícios para associados

Protocolos

A ADFA, através da Delegação de Famalicão e do Núcleo de Leiria, celebrou alguns protocolos para prestação de serviços e descontos aos associados, familiares e funcionários.

A Clípodiva - Clínica Médica da Póvoa de Varzim, S.A., de Lugar de Penouces, Beiriz, Póvoa de Varzim, presta serviços de ambulatório, internamento e bloco operatório em todos os seus hospitais e ambulatórios, com desconto de dez por cento sobre a tabela em vigor (excepto nas ressonâncias magnéticas, tomografia axial computadorizada (TAC), farmácia, armazenagem geral, anatomia patológica ou outros exames não efectuados pela clínica).

Atendimento na Póvoa de Varzim (Lugar de Penouces, Beiriz), em Vila Nova de Cerveira (Estrada Nacional, 13, Vila Meã), em Amarante (Edifício Golfinho) e no Porto (R. Beato Inácio Azevedo, 61/85).

A Clínica Médico-Cirúrgica de Santa Tecla pratica um desconto de 15 por cento sobre a tabela de preços, no atendimento de clínica geral, quartos, enfermarias, salas de bloco operatório e partos e unidade de vigilância intensiva, medicina física e de reabilitação (tratamentos), exames auxiliares de diagnóstico, radiologia convencional, ecografia e osteodensitometria óssea.

O Hospital da Trofa presta, aos associados, às suas esposas, pais, filhos, genros/noras e netos, e aos funcionários da ADFA, cônjuges e filhos, "em termos de relacionamento preferencial e em condições economicamente mais favoráveis", serviços de consulta externa, urgência, meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, fisioterapia, internamento e de blocos operatório e de partos, com um desconto de 15 por cento.

O acordo é extensivo à Portoclinica, na Av. Fernão de Magalhães, Estádio das Antas, Porto.

O médico dentista Luís Claro, em Famalicão, efectua um desconto de dez por cento (nas consultas e tratamentos dentários) e de cinco por cento (em trabalhos de laboratório), aos associados e familiares com direito a ADM (com cartão de associado do titular e cartão de beneficiário da ADM).

A Ourante, de Famalicão, efectua um desconto de 15 por cento em armações, lentes e artigos de óptica.

A Optivisão - Óptica, Serviços e Investimento, S.A., atribui aos associados, familiares e funcionários descontos na aquisição de óculos graduados (

Opinião



A democracia... não é submeter-se ao eleito

Temos novo Governo. Houve eleições e votou-se em Liberdade!...

Contaram-se os boletins de voto e empossou-se o novo executivo... quer dizer...

No novo elenco governamental há caras que já vi anteriormente. Alguns até, que foram destituídos por não conseguirem, por não saberem ou por não poderem realizar as promessas eleitorais, mas agora noutros ministérios, voltam a ser competentes e preparados!... Enfim. Coisas da Política.

Hoje dia 11 de Maio, no intervalo de almoço caem uns pingos lá do alto e talvez por isso, até porque não sou muito de cumprimento de rituais encomendados e também porque estou ainda sob o efeito do choque...

Eu explico:

- há o choque eléctrico, os carrinhos de choque e o choque tecnológico!... Este último ainda não conseguiu, pelo menos que eu saiba, acabar com a vergonha, a impunidade de senhores das ditas profissões liberais que fazem o que querem e o Zé - o tal Zé do manguito lembram-se? -, hoje já tem filhos na Universidade e compra carros aos meninos antes

dos 20 anos... Isto não está bom... Vamos a ver se me explico:

olha-se... tal, tal, tal Pedro!... estive na delegação para elaborar um requerimento por acidente-desastre em serviço!

Feito o acto, pede-se-lhe conforme manda a lei, o atestado médico. Confidencia-nos o requerente baixinho, como que a camuflar a indignação: o sr. dr.^o cobrou-me 50 euros, por este documento e os senhores dizem-me que está incompleto, que não serve?!... É que se escrever mais uma linha, em vez dos 50 euros, passa a 200 euros, porque já não é um atestado, mas um relatório!?

Já nem sei porque me resolvi a escrever, não me lembro nem encontro razões para que tenha pegado na caneta em pleno período de almoço!... Ah!... O homem teve um desastre em serviço em Angola, ficou sem uma das rótulas, obrigam-no a apresentar atestado médico e este crava-lhe - 50 -100 - 200 e sabe-se lá mais quanto, conforme os caracteres do computador...

Já me belisquei e bebi a minha aguinha com gás!...

Deixem-me chocá-los, perguntando-lhes, porque tem tudo a ver:

para que serve a liberdade de eleição? Quem conhece o programa daqueles em quem vota por convicção ou em quem votou ultimamente por liberdade de escolha?

A Política optou pelo chamamento dos sentimentos em vez da razão, que é o verdadeiro terreno da liberdade. Sedução e manipulação, em vez de lógica, argumentação e ideias.

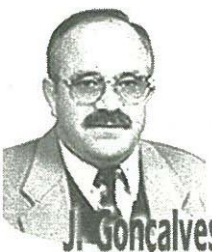
Perante uma e outra opção, existem os que se entregam, atados de pés e mãos.

Séneca, o tal grego que pensava nestas coisas já há milhares de anos, dizia: antes, escolhia-se o chefe pela sua alma. Quem sabe ainda o que é a alma? E explicava: a democracia não era escolher e submeter-se ao eleito. Era muito mais que isso. Era colaborar com ele, era participar com ele mesmo pela crítica. Que é feito da participação?

Quem elege a política para tudo, principalmente quem se serve dela, aproveita-se da propaganda demagógica para atacar camufladamente a liberdade.

Comecem os desesperados de que têm razão em tudo, que são imprescindíveis, adubam-nos, manipulam-nos, enganam-nos. Contudo, elogiam-se e defendem-se as liberdades democráticas. Concerteza porque são estas as que nos restam.

Opinião



Apenas pela ADFA...

O que se passa com a minha, a nossa, a deles, dos outros ou, se calhar, a ADFA que todos queremos, mas que só porque alguém quer sobressair, se quer elevar, ser mais que ninguém, prefere governar mal, informar mal, talvez até porque não sabe mais? Mas o que é grave é assumir posições de desrespeito para com a ADFA, que é o mesmo que dizer a toda a família deficiente militar. Mal propositadamente?

31 anos de ADFA, tanta coisa que há por fazer e, em vez de estarmos todos unidos na defesa e actualização dos nossos direitos, assistimos permanentemente à oposição de um certo sector que se julga superior e, afinal de contas, sabe também que não é nada sem o todo nacional. Não há nada contra ninguém, apenas, e só, se quer o bem da ADFA, de todos os seus associados e famílias, que é para quem se trabalha e é o que se procura sempre fazer. O que não se pode é continuar a ouvir em reuniões, nos corredores, nas ruas, e até via telefone, que par-

ticipam, mas sem assumirem ou decidirem o que quer que seja a favor da actualização dos valores que a ADFA representa e, afinal, são para todos nós.

Quer-se uma ADFA forte e unida na defesa dos direitos de todos os seus associados, e só peço a Deus que ilumine todos para quando alguém responsável estiver mesmo "passado", estropeado dos miolos, dê o seu lugar a outros mais capacitados e dê à ADFA tudo o que ela merece, no presente e no futuro. E só não quero que me façam, que me obriguem a pensar que há pessoas "responsáveis" que agem e informam mal, só para emperrar a máquina de forma a que nada se possa fazer, só para denegrir e acusar os directores nacionais de que não lutam o suficiente para actualizar a legislação em benefício de todos os associados.

Não se compreende afirmar-se que só apoiam a reivindicação da legislação X se primeiro for aprovada a Y, se primeiro for dado isto do que aquilo. Pensar a ADFA desta forma, em que se classificam/priorizam as questões e as pessoas, deficientes ou não, faz que com este tipo de atitudes se possa

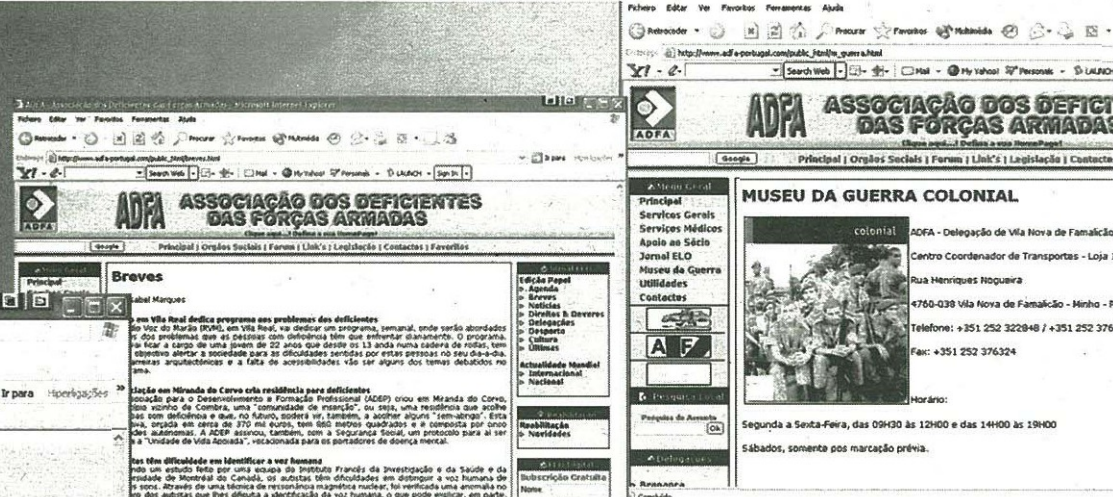
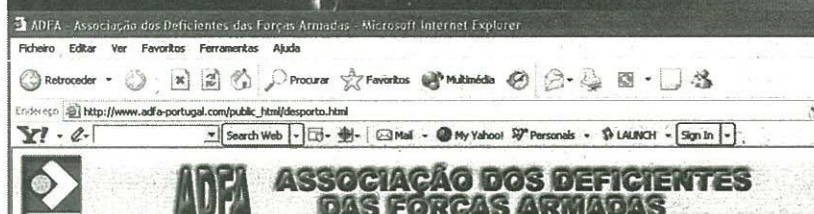
dar o que aconteceu com as promessas feitas pelo anterior governo, que até tinha no seu programa algumas medidas louváveis, que se calhar foram ao ar porque o que estes senhores queriam ver, cegamente, resolvidas não eram aquelas mas sim outras, pelo que com tal atitude opositora nada pôde ir para a frente, continuando tudo, e todos, a marcar passo!

Quem tudo quer, tudo perde Assim a manter-se, a ADFA não vai conseguir nada, pelo que se vão ter que tomar as medidas mais indicadas na defesa dos seus associados, todos sem excepção, mas na altura certa. Como sempre tenho defendido e aconselhado, a prioridade imediata é aquela que está, no momento, em cima da mesa de negociação do MDN.

Força Direcção Nacional! Na aquisição de instalações próprias para a associação, no seu todo nacional, nos projectos que cada delegação tem, que devem ser reconhecidos e apoiados, bem como na legislação justa e dignificante para toda a família deficiente militar.

Pela ADFA, com a ADFA, por Portugal!

Em **www.adfa-portugal.com**
está à disposição o renovado
sítio na net, da ADFA, interactiva.
Pareceres e sugestões são bem vindos!





Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Director: Fernando Cardoso
Propriedade: Associação dos Deficientes das Forças Armadas
Administração e Redacção: Av. Padre Cruz - Edifício ADFA
1600-560 - Lisboa
Telefone: 21 7512600 Fax: 21 751 2610
E-mail: jornal.elo@adfa-portugal.com
Internet: http://www.adfa-portugal.com



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Reuniões com Grupos Parlamentares

A Direcção Nacional da ADFA foi recebida em audiência pelos grupos parlamentares do Partido Popular (PP) e do Partido Social Democrata (PSD), a pedido destes e nas respectivas instalações da Assembleia da República.

A audiência com o PP teve lugar em 5 de Maio, tendo a delegação da ADFA, constituída pelos presidente e 1.º secretário da DN, respectivamente Patuleia Mendes e Santa Clara Gomes, sido recebida pelos deputados Pedro Mota Soares e Teresa Caeiro, ligados à área social. Em apreciação estiveram diversos pontos da reivindicação legislativa da associação e as perspectivas para a presente legislatura.

A audiência com o PSD decorreu em 17 de Maio, com a mesma delegação da ADFA, que foi

recebida pelos deputados Henrique de Freitas, antigo Secretário de Estado da Defesa e dos Antigos Combatentes, e Agostinho Branquinho, estando actualmente ambos integrados na Comissão Parlamentar de Defesa. Na audiência esteve também presente o general Chito Rodrigues, presidente da Liga dos Combatentes. À reunião seguiu-se um almoço de trabalho no restaurante da Assembleia da República, durante o qual se fez uma breve resenha do relacionamento da ADFA com o anterior governo, e se procurou definir uma linha de acção para o futuro.

Em última hora: tendo a DN sido recebida pelo presidente da Assembleia da República em 30 de Maio, no próximo ELO se escreverá sobre o assunto.

Intervenções políticas

Solicitadas audiências individuais ao Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social e à Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, decidiram aqueles governantes receber em reunião conjunta a Direcção Nacional da ADFA, que se fez representar pelos seus presidente, 1.º vice-presidente e 2.º secretário.

A audiência, ocorrida no dia 2 de Maio, iniciou-se com a apresentação de cumprimentos aos d.ªs Vieira da Silva e Idália Moniz, aos quais foram oferecidos livros comemorativos do 30.º aniversário, tal como medalha evocativa da efeméride, tendo-se iniciado a abordagem sobre o futuro da política de reabilitação, segundo a visão do actual governo, tendo a DN realçado o agrado que lhe causaria a presença da área da reabilitação na Presidência do Conselho de Ministros, salientando, contudo, a satisfação pela criação de uma Secretaria de Estado para esta área, o que se espera venha a constituir uma forma operacional e mais eficaz do tratamento político das correspondentes matérias, sendo com satisfação que se ficou a saber que tal Secretaria de Estado havia sido criada por vontade expressa do primeiro-ministro.

Falou-se seguidamente das estruturas vigentes da área da reabilitação, indicando-se ser desejável o reincremento de objectivos e funções do Secretariado Nacional de Reabilitação e o reinício das reuniões do Conselho Nacional de Reabilitação, desactivado há anos, tendo aqueles governantes informado da sua intenção da respectiva e breve convocatória.

A DN, com a apresentação de um dossier apropriado, sensibilizou os presentes para a tarefa nacional da aprovação do projecto e construção do "Centro Social do Porto", a desenvolver na área da nossa delegação, o que mereceu a atenção do

ministro em termos do conhecimento da situação e do seu futuro seguimento.

Dada a visita recente da Secretária de Estado ao CRPG, falou-se dos seus excelentes objectivos, funcionamento e resultados, alvitando a ADFA a hipótese de, em articulação com a Cruz Vermelha Portuguesa, serem desenvolvidas actividades no Lar Militar, a partir do *know how* do Centro, aditando-se-lhe valências de residência protegida, em cooperação protocolada com outras instituições de Solidariedade Social de outras partes do país, designadamente nas zonas mais afastadas dos grandes centros. Estas ideias foram muito bem acolhidas, propondo-se a doutora Idália Moniz a visitar brevemente a nossa Sede (*), para conhecer esta realidade de franco interesse.

(*) visita já concretizada em 31 de Maio, pelo que a respectiva notícia será desenvolvida no próximo ELO

Editorial



Siglas

1 - Défice 7%...

As siglas constituem-se por uma ou mais palavras com as quais se pretende, sintética e apelativamente, realçar ideias ou factos e também estimular indivíduos ou instituições ao cumprimento de princípios que elas sempre representam.

Esta questão da apresentação de todos os défices parcelares, alguns intencionalmente camuflados há vários anos, sob este número astronómico, por uma prestigiada Comissão presidida pelo dr. Vítor Constâncio, mais não parece que a criação de uma sigla, que sirva de orientação aos nossos comportamentos na reacção às medidas concretas que o Governo irá anunciar. Se nessas medidas for visível o princípio da equidade nos sacrifícios, se elas abrirem uma janela de esperança para a consecução de condições mais favoráveis ao desenvolvimento económico e social do nosso País, então sim, a sigla do medo, do cutelo sobre as nossas cabeças poderá ser a síntese do real em alerta permanente, motivando uns e incentivando outros no ressurgimento invisível da comunidade perdida.

2 - Honrar e Servir

Há cerca de um ano e meio a DN pediu-me a opinião para encontrar uma sigla que pudesse definir o nosso passado e exprimir simultaneamente os nossos propósitos futuros. Pensei no que me têm historiado ilustres fundadores e dirigentes da nossa Instituição e, pondo de lado alguns factos que por excepcionais se tornam irrelevantes, concluí e alvitrei estas duas palavras, sem qualquer injustificada conotação castrense, pese embora o enorme respeito e admiração que sinto pelo histo-

rial da Instituição Militar ao longo dos tempos. Refiro isto, aqui e agora, para que fique claro que em qualquer Instituição como a nossa, onde a generosidade e a solidariedade devam constituir os vectores fundamentais da nossa acção, esta sigla interpreta e sintetiza, da forma mais elevada, o despojamento e humildade daqueles que sempre têm feito por conseguir interpretar os nossos sentimentos e anseios associativos.

3 - CCADFA

Esta sigla identifica o Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas. Repor o seu funcionamento foi promessa que o Sr. Ministro da Defesa Nacional fez à nossa DN. Esperemos que a nova vida prometida venha dinamizar a nossa atenção e proporcionar o apoio indispensável à abordagem de questões legislativas pendentes, cuja pertinência se justifica na correcção de leis que alteraram o princípio igualitário que se verificava há décadas e/ou mantêm um carácter discriminatório em situações de verdadeira iniquidade.

Não esqueçamos que em Outubro próximo terá que haver uma informação detalhada quanto possível, mas também quanto necessária, por parte da nossa DN em AGN extraordinária a convocar oportunamente.

O director, Fernando Cardoso

P.S. Em relação à sigla n.º 1 (Défice 7%), apesar de parecer já desajustada face às medidas entretanto anunciadas pelo Governo, mantivemo-la como memorial do que pensávamos antes e como elemento de aferição relativamente às prescrições governamentais e suas consequências.

A vida é a escola global onde, para lá de todos sermos mestres e alunos uns dos outros, alguns conseguem ser mestres e alunos de si próprios.



Tudo à grande

RENAULT

- O salão de exposições é gigante: 2500 m2.
- O horário de atendimento é enorme.
8h - 20h durante a semana
9h - 19h ao fim-de-semana
- O horário da oficina é igualmente grande.
8h - 24h durante a semana
8h - 18h ao sábado
- No grande centro de ensaios cabe toda a gama.
- O serviço de assistência e desmanagem tem o maior horário possível: 24h por dia.

Atendimento Cliente: 800 203 157

RENAULT CHELAS Tudo Por Si.

R. Dr. José Espírito Santo, Lote 11-E - 1900-672 LISBOA
Tel.: 21 836 14 00 Fax: 21 836 14 91
Av. da Liberdade, nº 33 - 1200-139 LISBOA